

**excelia** 

**FMU**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**FIAM  
FAAM**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

## RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

**Recuperação Judicial**  
**Faculdades Metropolitanas Unidas Educacionais Ltda.**

**Incidente nº 0026548-82.2025.8.26.0100 – Exibição  
de Documentos**

Processo principal nº 1031812-63.2025.8.26.0100

*São Paulo, 22 de julho de 2025*

## A EXCELIA

Fundada em 2009, a Excelia reúne equipes multidisciplinares de consultores e executivos com ampla experiência em projetos de transformação empresarial e finanças corporativas.

## PROPOSIÇÃO DE VALOR

Desenvolvemos soluções consultivas integradas e complementares, orientadas para geração de valor para acionistas, empresários e para o judiciário.

Nossos valores **EX**periência, **C**apacidade, **E**quilíbrio, **L**iderança, **I**ntegridade e **A**atitude mantêm completo alinhamento entre nossos interesses e os de nossos clientes.

## NOSSA MISSÃO

Gerar valor.

## NOSSA VISÃO

Conhecer. Transformar. ResolveR.

# SUMÁRIO

04

INTRODUÇÃO

05

VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

18

EVENTOS RELEVANTES

24

FOLHA DE PAGAMENTO E COLABORADORES

26

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

46

ENDIVIDAMENTO

53

QUESTÕES PROCESSUAIS

55

ANEXOS

# INTRODUÇÃO

Trata-se de pedido de recuperação judicial distribuído por **FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. (FMU)** em 13/03/2025, perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP, sob o n.º 1031812-63.2025.8.26.0100.

O processamento da Recuperação Judicial foi deferido em 14/03/2025, tendo sido a Alvarez & Marsal inicialmente nomeada como Administradora Judicial, que declinou o encargo por conflito de interesses. Diante disso, em 18/03/2025, a **Excelia Consultoria Ltda.** foi nomeada Administradora Judicial em substituição, aceitando o múnus por meio da manifestação apresentada em 19/03/2025.

Em atenção ao art. 22, inciso II, alíneas “a” e “c”, da Lei nº 11.101/05, o presente **Relatório Mensal de Atividades “RMA”** reproduz **(i)** os atos de fiscalização das atividades da Recuperanda dos meses de **março e abril de 2025; (ii)** a análise dos documentos contábeis e relatórios financeiros enviados pela **FMU; (iii)** os contatos constantes com seus administradores, colaboradores, assessores e contadores; e **(iv)** as visitas à sede da Recuperanda.

O presente Relatório Mensal de Atividades respeita a padronização recomendada pela Corregedoria Geral da Justiça, conforme Comunicado CG nº 786/2020 (Processo nº 2020/75325).

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Histórico

- A **FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. (FMU)** é a mantenedora das instituições de ensino superior privadas: i) **Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas** e ii) **FIAM-FAAM Centro Universitário** (denominadas *mantidas*), sediada em São Paulo/SP.
- Fundado em 1968, o **Centro Universitário FMU** iniciou suas atividades com foco na Faculdade de Direito, mas atualmente abrange diversas áreas do conhecimento que são referência no mercado de trabalho, como Saúde, Administração, Engenharia, Direito, e Educação. O **FIAM-FAAM Centro Universitário** decorre da fusão da **FIAM (Faculdades Integradas Alcântara Machado)**, voltada para a área de Comunicação Social, e da **FAAM (Faculdade de Artes Alcântara Machado)**, com atuação nas áreas de Artes, Arquitetura e Design.
- Os Centros Universitários são instituições de ensino superior desprovidos de personalidade jurídica, credenciados pelo Ministério da Educação (MEC) de acordo com o porte da instituição e das áreas de conhecimento abrangidas (Decreto 5.773/06). Integram, portanto, uma estrutura acadêmica que não possui qualquer reflexo jurídico do ponto de vista da recuperação judicial, não podendo ser confundidos com sociedades empresárias ou pertencentes ao mesmo grupo societário da Recuperanda. A sua mantenedora, a sociedade empresária Recuperanda **FMU**, é o único agente econômico em atividade, resguardadas as informações indicadas na pág. 8 desse relatório.

**FIAM**  
**FAAM**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**FMU**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Contexto do pedido de Recuperação Judicial

- A **FMU** foi vendida por seus fundadores em 2013 ao grupo americano **Laureate International Universities**, por meio de uma transação que, além de transferir o controle da **FMU**, abrangeu contratos de locação dos imóveis onde as atividades são desenvolvidas (campi). Assim, a propriedade dos imóveis permaneceu com os fundadores, e a **FMU** se comprometeu a manter o pagamento dos aluguéis. Como será explorado ao longo deste relatório, os pagamentos foram suspensos e os créditos dos fundadores são sujeitos aos efeitos da presente recuperação judicial (ao menos os alugueis até março de 2025). Pende discussão das Partes acerca da liquidez e montante desses créditos.
- A **FMU** integrou o portfólio de instituições controladas pelo **Grupo Laureate** até 2020, quando a **Ânima Educação** adquiriu os ativos da **Laureate** no Brasil. Como parte dessa transação, a **FMU** foi adquirida por **Farallon Capital**, marcando uma nova fase na administração da instituição. Atualmente, o **Camp Nou FIP Multiestratégia** (fundo pertencente à **Farallon Capital**) detém a totalidade da participação societária na **FMU**.
- Do ponto de vista econômico, a **FMU** registrou uma variação relevante no resultado operacional nos últimos períodos, passando de um prejuízo operacional de R\$ 88 milhões em 2023 para um lucro operacional de R\$ 52 milhões em 2024. Esse resultado decorre de um plano de reestruturação que vem sendo colocado em prática desde o início de 2024. Tal aumento expressivo no EBITDA, contudo, não foi suficiente para equilibrar a integralidade de seu passivo, especialmente diante da dívida com os fundadores e da crise enfrentada pelo setor de educação, atualmente em transição para um modelo em que cursos EAD possuem ticket médio significativamente inferior aos presenciais.
- Diante desse cenário, a **FMU** protocolou seu pedido de **Recuperação Judicial** em 13/03/2025, com o objetivo de renegociar suas dívidas, preservar suas operações e assegurar a continuidade dos serviços educacionais prestados aos **61 mil alunos**. A **FMU** enfatiza que a Recuperação Judicial não impactará suas atividades acadêmicas: os cursos presenciais e à distância continuarão sendo ministrados normalmente, não houve demissões emergenciais antes do pedido e não há previsão de cortes no quadro de pessoal. Além disso, os salários dos professores e demais colaboradores estão em dia.

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Panorama societário – parte 1/2

MATRIZ					
RAZÃO SOCIAL / CNPJ	SEDE	ABERTURA	CAPITAL SOCIAL	SÓCIO E ADMINISTRADORES	CPF/CNPJ
FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. (63.063.689/0001-13)	Rua Afonso Braz, nº 889, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04511-011	26/02/1971	R\$ 1.587.372.271,00 (subscrito e integralizado)	CAMP NOU FIP MULTIESTRATÉGIA <b>Único sócio</b>	34.846.977/0001-46
				GISELE RIBEIRO BENVINDO - <b>Administradora</b>	359.298.218-44
				FABIO ROBERTO BENVINDO - <b>Administrador</b>	274.615.008-56

### OBJETO SOCIAL

- (i) Criação e manutenção de estabelecimentos de ensino, em todos os níveis e graus;
- (ii) Desenvolvimento de estudos e pesquisas em todos os níveis, especialmente para fazer funcionar o **CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS (FMU)** e o **CENTRO UNIVERSITÁRIO FIAM-FAAM**; e
- (iii) Edição, publicação e divulgação online de textos científicos e livros didáticos relacionados às pesquisas da sociedade.

### REGIME DE TRIBUTAÇÃO

Lucro Real

### Sobre o único sócio

O **CAMP NOU FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA** é um fundo constituído em 05/10/2020 e administrado por **TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES LTDA.** (CNPJ 67.030.395/0001-46). O FIP pertence à **FARALLON CAPITAL**.

Segundo o Informe Quadrimestral (competência de setembro/2024 a dezembro/2024) disponibilizado no sistema da CVM, trata-se de **FIP** que conta atualmente com 03 (três) cotistas subscritores.

O capital social recebeu diversos aportes, passando de **1,55 bilhão em 2022 para R\$ 1,58 bilhão em jan/2025**, valor que se mantém até o momento, conforme indicado no patrimônio líquido no Balanço Patrimonial. Maiores detalhes podem ser consultados na seção que trata das Informações Contábeis e Financeiras.

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Panorama societário – parte 2/2

### Existência de grupo societário

- Durante a reunião realizada em **24/03/2025**, a Administradora Judicial indagou aos assessores da **FMU** sobre a relação da Recuperanda com a empresa **FMU Tech Ltda.**, tendo sido explicado que se trata de uma **subsidiária integral** da Recuperanda, criada há menos de um ano e que não possui atividade operacional propriamente dita.
- Esclarecem que a **FMU Tech** foi criada como braço tecnológico da Recuperanda, com o objetivo de impulsionar seu crescimento, oferecendo, inclusive, serviços financeiros aos alunos, como cartão de crédito estudantil, conta bancária e programas de cashback em mensalidades. A empresa está em fase pré-operacional, uma vez que, diante do cenário de recuperação, não seria adequado lançar produtos financeiros neste momento. O plano da Recuperanda é transformar a **FMU Tech** em uma **Fintech** voltada à educação.
- Foi afirmado que **nunca houve qualquer trânsito de dinheiro da FMU para a FMU Tech**, ao contrário, a **FMU Tech** consta na **Relação de Credores da Recuperanda** como **detentora de crédito intercompany no valor de R\$ 5.073.605,00** decorrente de um mútuo destinado ao reforço do fluxo de caixa da **FMU**.

QUADRO SOCIETÁRIO - FMU TECH LTDA.

RAZÃO SOCIAL / CNPJ	SEDE	ABERTURA	CAPITAL SOCIAL	SÓCIO E ADMINISTRADORES	CPF/CNPJ
FMU TECH LTDA. (56.028.982/0001-84)	Rua Afonso Braz, nº 889, 4º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04511-011	22/07/2024	R\$ 25.000.000,00 (pendente de integralização)	FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. <b>Único sócio</b>	63.063.689/0001-13
				GISELE RIBEIRO BENVINDO - <b>Administradora</b>	359.298.218-44
				FABIO ROBERTO BENVINDO - <b>Administrador</b>	274.615.008-56

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Filiais

FILIAIS			
	FILIAL (CNPJ)	ENDEREÇO	ABERTURA
1	63.063.689/0004-66	Avenida da Liberdade, 709 e anexo 715, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01503-001	05/08/1977
2	63.063.689/0005-47	Avenida da Liberdade, 642 e anexo 668, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01502-001	27/05/1976
3	63.063.689/0006-28	Rua Agostinho Rodrigues Filho, 188, Vl. Clementino, São Paulo/SP, CEP 04026-040	26/04/2011
4	63.063.689/0007-09	Avenida da Liberdade, 877 e anexo 931, Liberdade e Rua Taguá, 102 a 150, São Paulo/SP, CEP 01503-001	05/08/1977
5	63.063.689/0008-90	Rua Iguatemi, 306, Jardim Paulista, São Paulo/SP, CEP 01451-010	01/11/1978
6	63.063.689/0013-57	Rua Galvão Bueno, 707, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01506-000	30/08/1982
7	63.063.689/0015-19	Avenida Lins de Vasconcelos, 3406, Vl. Mariana, São Paulo/SP, CEP 04112-002	24/07/2000
8	63.063.689/0016-08	Rua Ministro Nelson Hungria, 541, Morumbi, São Paulo/SP, CEP 05690-050	20/07/2000
9	63.063.689/0019-42	Avenida da Liberdade, 749, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01503-001	26/04/2011
10	63.063.689/0021-67	Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 1089, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01317-001	26/04/2011
11	63.063.689/0024-00	Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 1095 e anexos 1097-1167, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01317-001	26/04/2011
12	63.063.689/0025-90	Rua Taguá, 337, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01508-010	26/04/2011
13	63.063.689/0026-71	Avenida Morumbi, 501, esquina com a Praça 3 Corações, 300, Morumbi, São Paulo/SP, CEP 05607-000	26/04/2011
14	63.063.689/0028-33	Rua Agostinho Rodrigue Filho, 201, Vl. Clementino, São Paulo/SP, CEP 04026-040	22/03/2013
15	63.063.689/0035-62	Rua Marechal Deodoro, 1805, Centro, São Bernardo do Campo/SP, CEP 09710-191	03/10/2018
16	63.063.689/0039-96	Avenida da Liberdade, 749, 2º andar, sala mestrado, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 14/04/2022	14/04/2022

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Instalações – Atividades Presenciais

### Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas e FIAM-FAAM Centro Universitário

- A Recuperanda é a mantenedora das Instituições de Ensino **CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS** e de **FIAM-FAAM CENTRO UNIVERSITÁRIO**. A visita às unidades das duas instituições abrangeu os campi (atividades presenciais e polo EAD) e o Polo EAD próprio localizado em São Bernardo do Campo. **Há outros 22 polos EAD localizados em outros estados**, que serão vistoriados para reporte no próximo relatório mensal de atividades. Os demais 223 polos EAD são terceirizados e utilizam a metodologia e os materiais da **FMU**, mas não possuem vínculo à pessoa jurídica da Recuperanda.

#### CAMPI – ATIVIDADES PRESENCIAIS (SÃO PAULO/SP)

	NOME DO POLO	INSTITUIÇÃO	PRINCIPAIS ÁREAS DO CONHECIMENTO	ENDEREÇO	CNPJ
1	VILA NOVA CONCEIÇÃO	FMU / FIAM FAAM	SAÚDE	Rua Afonso Brás, 899, Vl. Nova Conceição	63.063.689/0001-13
2	LIBERDADE	FMU / FIAM FAAM	COMUNICAÇÃO	Avenida da Liberdade, 877, Liberdade	63.063.689/0007-09
3	GALVÃO BUENO	FMU	EDUCAÇÃO FÍSICA	Rua Galvão Bueno, 707, Liberdade	63.063.689/0013-57
4	VILA MARIANA	FMU / FIAM FAAM	COMUNICAÇÃO E ARTES	Avenida Lins de Vasconcelos, 3406, Vl. Mariana	63.063.689/0015-19
5	PONTE ESTAIADA	FMU	MEDICINA VETERINÁRIA E HOSPITAL VETERINÁRIO	Rua Ministro Nelson Hungria, 541, Morumbi	63.063.689/0016-08
6	CASA METROPOLITANA DO DIREITO (CMD)	FMU	DIREITO	Avenida da Liberdade, 749, Liberdade	63.063.689/0019-42 63.063.689/0039-96
7	LIBERDADE	FMU / FIAM FAAM	SAÚDE	Rua Taguá, 337, Liberdade	63.063.689/0025-90

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Instalações: Polos EAD próprios da FMU

POLOS EAD (PRÓPRIOS)					
	NOME DO POLO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	CIDADE	ESTADO
1	MACEIÓ SMART - PAJUÇARA	FMU	RUA EPAMINONDAS GRACINDO, 22, PAJUÇARA	MACEIÓ	AL
2	MANAUS SMART – N. SENHORA DAS GRAÇAS	FMU	RUA RIO IÇA, 191, NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	MANAUS	AM
3	SALVADOR SMART - PITUBA	FMU	AVENIDA PROFESSOR MAGALHÃES NETO, 1550, 7º ANDAR, PITUBA	SALVADOR	BA
4	FORTALEZA SMART - ALDEOTA	FMU	AVENIDA SANTOS DUMONT, 2828, SALA 07 , ALDEOTA	FORTALEZA	CE
5	BRASÍLIA SMART - TAGUATINGA	FMU	QS 01, LOTE 40, TAGUATINGA	BRASÍLIA	DF
6	VITÓRIA SMART - BENTO FERREIRA	FMU	RUA AMÉLIA DA CUNHA ORNELAS, 89, BENTO FERREIRA	VITÓRIA	ES
7	GOIÂNIA SMART - ST. BUENO	FMU	RUA T-55, 930, SALA 1906, ST. BUENO	GOIÂNIA	GO
8	SÃO LUÍS SMART - RENASCENÇA	FMU	AVENIDA CORONEL COLARES MOREIRA, 444, SL 649, RENASCENÇA	SÃO LUÍS	MA
9	BELO HORIZONTE SMART - SAVASSI	FMU	RUA SERGIPE, 1062, FUNCIONÁRIOS	B. HORIZONTE	MG
10	JUIZ DE FORA SMART - BOM PASTOR	FMU	AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO, 3925, LOJA 205, BOM PASTOR	JUIZ DE FORA	MG
11	CAMPO GRANDE SMART - CENTRO	FMU	RUA VINTE E CINCO DE DEZEMBRO, 93, CENTRO	CAMPO GRANDE	MS
12	BELÉM SMART - NAZARÉ	FMU	AVENIDA GOVERNADOR JOSÉ MELCHER, 168, SALA 110, NAZARÉ	BELÉM	PA
13	RECIFE SMART - BOA VIAGEM	FMU	AVENIDA FERNANDO SIMÕES BARBOSA, 266, 4º ANDAR, BOA VIAGEM	RECIFE	PE
14	CURITIBA SMART - CENTRO	FMU	RUA MAL. DEODORO, 344, 15 Andar, CENTRO	CURITIBA	PR
15	RIO DE JANEIRO SMART - CENTRO	FMU	RUA MÉXICO, 168, 5 Andar, CENTRO	RIO DE JANEIRO	RJ
16	RIO DE JANEIRO SMART - BARRA DA TIJUCA	FMU	AVENIDA AYRTON SENNA, 2500, SALA 235, BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	RJ
17	NATAL SMART - LAGOA NOVA	FMU	RUA SÃO JOSÉ, 2006, LAGOA NOVA	NATAL	RN
18	PORTO ALEGRE SMART - CENTRO	FMU	RUA DAS ANDRADAS, 3, CENTRO HISTÓRICO	PORTO ALEGRE	RS
19	FLORIANÓPOLIS SMART - CENTRO	FMU	RUA FELIPE SCHMIDT, 755, , CENTRO	FLORIANÓPOLIS	SC
20	JOINVILLE SMART - CENTRO	FMU	RUA DONA FRANCISCA, 364, CENTRO	JOINVILLE	SC
21	ARACAJU SMART - CENTRO	FMU	RUA DES. JOSÉ SOTERO, 512, 13 DE JULHO	ARACAJU	SE
22	S. BERNARDO DO CAMPO - MARECHAL	FMU / FIAAM FAAM	RUA MARECHAL DEODORO, 1805, ASSUNÇÃO	S. B. DO CAMPO	SP
23	SÃO PAULO - LIBERDADE	FMU / FIAAM FAAM	RUA TAGUA, 150, LIBERDADE	SÃO PAULO	SP
24	SÃO PAULO - VILA NOVA CONCEIÇÃO	FMU / FIAAM FAAM	RUA AFONSO BRAZ, 889, VILA NOVA CONCEICAO	SÃO PAULO	SP
25	SÃO PAULO - VILA MARIANA	FMU / FIAAM FAAM	AVENIDA LINS DE VASCONCELOS, 3406, VILA MARIANA	SÃO PAULO	SP
26	PALMAS SMART - PD SUL	FMU	QUADRA 204 SUL, ALAMEDA 11, LOTE 53, PLANO DIRETOR SUL	PALMAS	TO

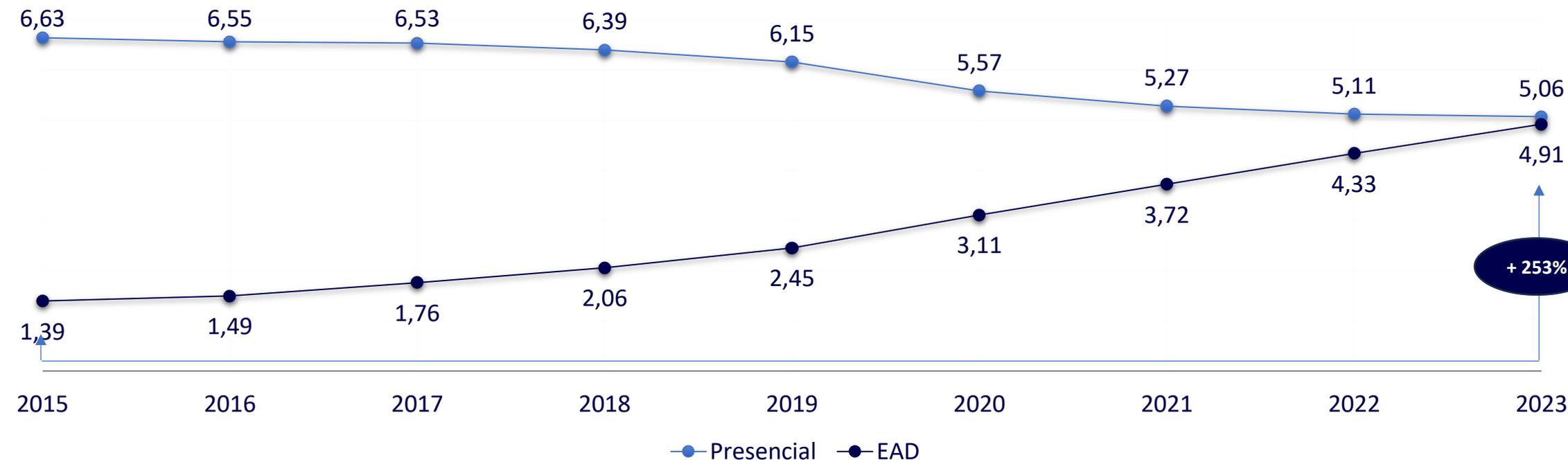


# MERCADO DE ATUAÇÃO E CONTEXTO

O mercado de ensino superior no Brasil passa por uma transformação significativa, com a queda contínua das matrículas presenciais e o crescimento expressivo da modalidade a distância (EAD). Dados do INEP mostram que, enquanto as matrículas do ensino presencial caíram de 6,6 milhões em 2015 para 5,06 milhões em 2023, o EAD cresceu de 1,39 milhão para 4,91 milhões no mesmo período.

## Matrículas por modalidade: Presencial x EAD

Em milhões



# MERCADO DE ATUAÇÃO E CONTEXTO

Pesquisas do INEP apontam a evolução das matrículas no ensino superior a distância em instituições públicas e privadas entre 2015 e 2023. Enquanto as universidades públicas mantiveram um número relativamente estável, variando de **1,95 milhão em 2015 para 2,07 milhões em 2023**, as instituições privadas registraram um crescimento significativo, passando de **6,08 milhões para 7,91 milhões no mesmo período**. Esse aumento reflete a expansão desta modalidade de ensino e a maior oferta de cursos privados, consolidando o setor privado como predominante no ensino superior brasileiro a distância.

## Matrículas por modalidade: Pública x Privada

Em milhões



# MERCADO DE ATUAÇÃO E CONTEXTO

## Tendências e Oportunidades



O setor de ensino superior no Brasil tem se destacado como um dos mais dinâmicos no cenário de fusões e aquisições, com diversas consolidações impulsionadas por fundos de investimento. Grandes grupos educacionais como YDUQS, Ânima, Ser Educacional (CSED) e Cogna cresceram significativamente por meio dessa estratégia, reforçando o potencial de consolidação do mercado. Nos últimos cinco anos, houve um volume expressivo de transações, evidenciando o interesse contínuo do setor financeiro nesse segmento.



Apesar do crescimento registrado em anos anteriores, o mercado passou por um período de desaquecimento, principalmente devido à redução do FIES/PROUNI e de outros incentivos governamentais. No entanto, essa retração deve ser compreendida como parte do ciclo natural do crédito, que alterna entre momentos de expansão e contração. A expectativa é que, em algum momento, o setor volte a receber maior apoio financeiro, ampliando novamente o acesso ao ensino superior.



Outro ponto crucial é a ascensão do ensino a distância (EAD), que oferece oportunidades significativas de ganhos em escala. Instituições que estruturam adequadamente essa modalidade podem ampliar sua base de alunos sem um aumento proporcional nos custos, gerando margens mais atrativas. No entanto, muitas empresas ainda não exploraram plenamente esse potencial, o que abre espaço para otimização e crescimento nesse segmento.



Diante desse cenário, o mercado de ensino superior enfrenta desafios, mas também apresenta oportunidades estratégicas para aqueles que souberem aproveitar os momentos de retomada e alavancar a eficiência operacional no EAD.

# RAZÕES DA CRISE

## Elencadas na petição inicial – art. 51 da LFRE

Dentre as razões da crise mais relevantes, a Requerente destaca que o **volume de tributos** pagos pela **FMU** no exercício das suas atividades é expressivo. A exemplo, narra que em 2021 a **FMU** recolheu cerca de R\$ 49,5 milhões aos cofres públicos; em 2022, R\$ 49,3 milhões; em 2023, R\$ 53,3 milhões e em 2024 alcançaram monta similar à 2023. Ainda, a Requerente menciona as **difficultades que passou com a pandemia do COVID-19**, diante do aumento do desemprego e queda no nível de renda das famílias, que afetaram os alunos, aumentando não apenas a **inadimplência** como a busca pela formação acadêmica e os investimentos em expansão do conhecimento e desenvolvimento profissional.

A Requerente elenca, ainda, **o alto investimento em tecnologia para se adaptar à realidade de ensino à distância e perda do repasse do governo em FIES e Prouni** como situações que desencadearam o cenário de crise.

Além desses elementos que contribuíram para a crise da instituição, a Requerente informa que com a **venda do controle da FMU por seus fundadores ao Grupo Laureate**, em 2014, as partes acordaram que os imóveis onde eram desenvolvidas as atividades educacionais da Requerente seguiriam sob a propriedade dos fundadores, que os locariam de volta à **FMU** por meio de contratos de locação próprios.

Contudo, ao assumirem a operação, os novos controladores se depararam com inúmeros problemas relacionados aos imóveis objeto da locação. Tal situação deu origem a dois procedimentos arbitrais. Um deles está em fase de liquidação de sentença e envolve crédito em favor dos fundadores, sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial. O outro procedimento arbitral foi iniciado pela **FMU** e ainda está em fase de conhecimento e visa à compensação entre créditos e débitos.

# EVENTOS RELEVANTES

# EVENTOS RELEVANTES

## FASE ADMINISTRATIVA DE VERIFICAÇÃO DE CRÉDITOS

- Em **14/03/2025**, o D. Juízo **Marcelo Stabel de Carvalho Hannoun** deferiu o processamento da Recuperação Judicial de **FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. ("FMU")**, CNPJ nº 63.063.689/0001-13, nos termos do artigo 52 da Lei nº 11.101/2005.
- Publicado o Edital do art. 52, §1º da Lei nº 11.101/2005, no DJE do dia **07/04/2025 (segunda-feira)**, iniciou-se o prazo de 15 dias para os credores encaminharem as habilitações ou divergências de crédito para a Administradora Judicial (fls. 1985/1986 dos autos da recuperação judicial).
- Considerando que o referido prazo findou em **22/04/2025 (terça-feira)**, iniciou-se o prazo de 45 dias para esta Administradora Judicial apresentar a Relação de Credores, o qual findou em **06/06/2025 (sexta-feira)**.
- Diante disso, a AJ apresentou a competente relação de credores, acompanhada dos respectivos pareceres de crédito (fls. 2773/2900).

## PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- Em **19/05/2025**, a Recuperanda apresentou o **Plano de Recuperação Judicial**, acompanhado do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos.
- Diante disso, a Administradora Judicial apresentou o competente Relatório do PRJ (fls. 3162/3222).
- Por meio da r. decisão de fls. 3327/3329, o MM. Juízo intimou a Recuperanda para prestar os esclarecimentos necessários.

## VISITA À SEDE DA RECUPERANDA

- Nos dias **16/05/2025** e **10/06/2025**, a Administradora Judicial diligenciou presencialmente à sede da Recuperanda para averiguar a existência e *status* das atividades, momento em que constatou que seguiam normalmente. Já nos dias **18/05/2025** e **24/06/2025**, a AJ realizou diligências virtuais nos Polos fora de SP. As fotos estão disponíveis na seção "Anexos" deste RMA.

# PRINCIPAIS EVENTOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 24/07/2025 às 11:41, sob o número WJMJ2547700860. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026648-82.2025.8.26.0100 e código 12emDQ7q.

Este relatório foi elaborado com base nos demonstrativos contábeis, fiscais e financeiros referentes aos meses de **março e abril de 2025**, fornecidos pela equipe da Recuperanda, além dos relatórios gerenciais disponíveis. O atraso na entrega justifica-se pelo volume das informações recebidas, que exigem análise criteriosa por esta Auxiliar do Juízo.

**Ativo x Passivo:** Nos meses de março e abril, o total do ativo da Recuperanda se manteve relativamente estável, passando de R\$ 1.444,9 milhões em março para R\$ 1.442,7 milhões em abril. Esse leve recuo reflete principalmente a **redução no ativo imobilizado, causada pela depreciação mensal**, parcialmente compensada pelo aumento no caixa. O passivo total também apresentou pequena variação, de R\$ 1.454,2 milhões para R\$ 1.450,8 milhões, com destaque para a redução em obrigações tributárias de longo prazo e fornecedores. O patrimônio líquido permanece negativo, no valor de R\$ 468,7 milhões, refletindo os prejuízos acumulados ao longo dos anos.

**Colaboradores:** O número total de colaboradores ativos aumentou de 1.123 em fevereiro para 1.151 em abril. Esse crescimento resulta do saldo positivo entre admissões e demissões nos dois meses. O relatório enviado pela Recuperanda comprovou o pagamento regular dos salários dos meses de março e abril, com **valores líquidos de folha na ordem de R\$ 3,4 milhões em cada mês**, considerando os empregados sob regime CLT.

**Principais Clientes e Fornecedores:** Os principais clientes permanecem sendo os alunos matriculados nos cursos presenciais e EAD. Os fornecedores estão concentrados nos serviços educacionais, manutenção predial, publicidade, tecnologia e consultorias diversas.

**Endividamento:** O endividamento da Recuperanda permaneceu elevado, com destaque para obrigações fiscais e trabalhistas. No bimestre, não foram registrados novos financiamentos. Em março e abril, foram realizados pagamentos, destinados a fornecedores, obrigações trabalhistas, encargos trabalhistas e tributos. Apesar disso, os níveis de endividamento continuam altos.

**Faturamento:** A receita líquida totalizou R\$ 25,2 milhões em março e R\$ 28,7 milhões em abril, acumulando R\$ 103,3 milhões no quadrimestre. O segmento presencial respondeu por R\$ 19,8 milhões em abril, após queda em março (R\$ 16,6 milhões). A modalidade EAD registrou estabilidade, com crescimento gradual. As receitas não acadêmicas somaram R\$ 619 mil e R\$ 556 mil respectivamente, provenientes de aluguel de espaços e serviços diversos. A melhora da receita em abril está atrelada ao ciclo de faturamento do intake, segundo a Recuperanda.

**Receita x Resultado:** A empresa ainda apresenta resultados negativos no acumulado, com prejuízo de R\$ 8,1 milhões em 2025. Apesar da melhora expressiva em abril — com lucro de R\$ 1,2 milhão —, o resultado de março foi negativo em R\$ 4,7 milhões. O avanço em abril decorre da elevação da receita líquida associada à redução das despesas operacionais, o que elevou a margem EBITDA de 0% em março para 15% em abril.

**Receita x Custos e Despesas:** Os custos e despesas operacionais superaram as receitas líquidas em março, resultando em déficit. A situação se inverteu em abril, quando a empresa alcançou superávit. Em março, os custos e despesas totalizaram R\$ 30 milhões, frente a uma receita líquida de R\$ 25,2 milhões. Já em abril, os custos e despesas recuaram para R\$ 27,5 milhões, enquanto a receita líquida aumentou para R\$ 28,7 milhões, contribuindo para o resultado positivo do mês.

# FOLHA DE PAGAMENTO E COLABORADORES

# FOLHA DE PAGAMENTO

## Histórico dos Colaboradores e Salários

Evolução do quadro de colaboradores	fev/25	mar/25	abr/25
<b>Salário Bruto (milhares de reais)</b>	<b>R\$ 5,94</b>	<b>R\$ 5,69</b>	<b>R\$ 5,77</b>
Quantidade Inicial	1.103	1.123	1.138
(+) Admissões	59	53	68
(-) Demissões	(39)	(38)	(55)
<b>Colaboradores</b>	<b>1,123</b>	<b>1,138</b>	<b>1,151</b>

Nos meses de março e abril de 2025, a Recuperanda apresentou aumento contínuo no número de colaboradores, totalizando **1.138 empregados em março** e **1.151 em abril**, frente aos **1.123 registrados em fevereiro**.

No mês de março, foram realizadas **53 admissões** e **38 desligamentos**, resultando em um aumento de 15 colaboradores. Em abril, o ritmo de contratação se intensificou, com **68 admissões** e **55 demissões**, elevando o quadro em mais 13 pessoas no período.

O valor bruto da folha apresentou leve oscilação:

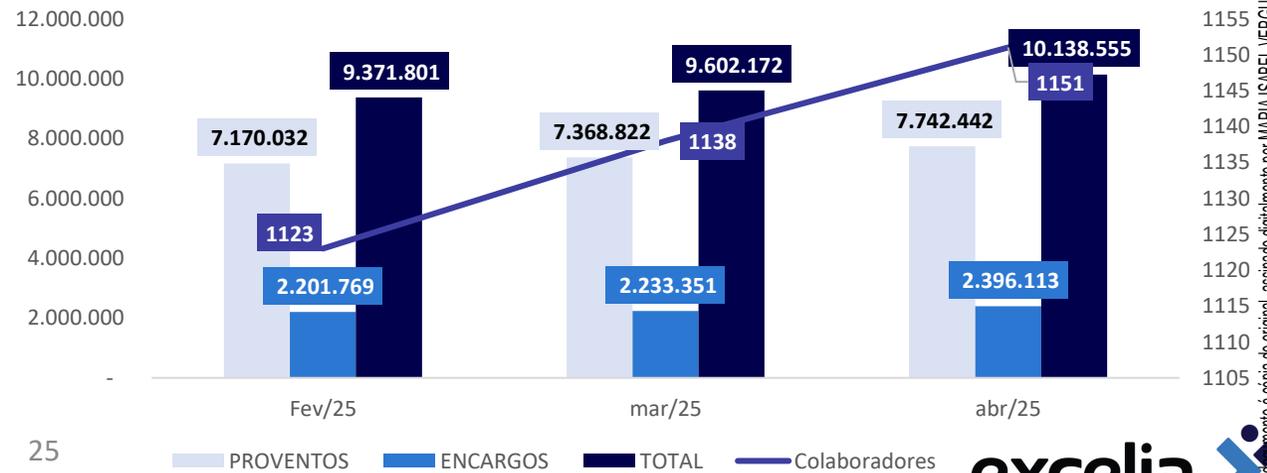
- **R\$ 5,69 milhões em março** (redução frente aos R\$ 5,94 milhões de fevereiro), seguido por **R\$ 5,77 milhões em abril**, o que pode indicar recomposição salarial ou ajustes por novas contratações e pagamentos de verbas rescisórias e variáveis.
- A redução da folha em março, mesmo diante do aumento no número de empregados, pode estar relacionada à entrada de novos colaboradores com salários menores, ao pagamento proporcional de salários no mês de admissão, ou à presença de empregados em férias ou afastamentos.
- Em relação à **composição do quadro funcional**, destacam-se os seguintes pontos:

- O número de **colaboradores ativos** subiu de **1.017 em fevereiro** para **1.037 em abril**.
- Os empregados em **férias** variaram entre 12 e 8 no período.
- O número de **afastados** se manteve estável, com leve aumento em abril.
- O grupo de colaboradores aposentados por invalidez permaneceu constante em 7 pessoas.

A Recuperanda complementa seu quadro funcional com profissionais contratados como **prestadores de serviços pessoa jurídica**, principalmente nas áreas acadêmica e assistencial. Em março, foram informados **69 docentes, 52 preceptores** e **13 autônomos**, totalizando **134 colaboradores contratados via PJ**. Já em abril, foram registrados **20 docentes** e **53 preceptores**, totalizando **73 prestadores**, sem indicação sobre os autônomos no controle encaminhado.

O relatório enviado pela Recuperanda comprovou o pagamento regular dos salários dos meses de março e abril, com **valores líquidos de folha na ordem de R\$ 3,4 milhões em cada mês**, considerando os empregados sob regime CLT.

### DESPESAS COM A FOLHA DE PAGAMENTO

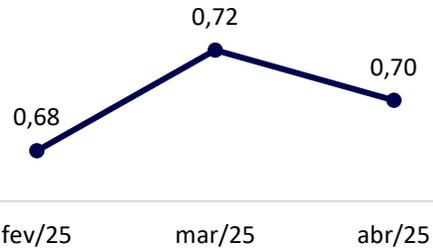


# INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

# ÍNDICES CONTÁBEIS E FINANCEIROS: ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez contábil desempenham um papel crucial na análise abrangente e minuciosa da capacidade da Empresa de cumprir suas obrigações. Esses índices derivam diretamente do balanço patrimonial, que, por sua vez, espelha a situação patrimonial atual da entidade. Quando interpretados de forma precisa, esses índices se transformam em indicadores de alta qualidade, proporcionando uma valiosa orientação à gestão para a tomada de decisões. A seguir, apresentaremos os quatro índices relevantes da Recuperanda:

## ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE



$$\text{ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Este índice aponta a capacidade de pagamento das dívidas a curto prazo.

Observa-se que, ao considerar apenas os ativos de curto prazo, a Empresa não possuía capacidade de pagamento de suas obrigações com exigibilidade inferior a 365 dias, visto que para cada R\$ 1,00 de dívida havia R\$ 0,72 em março e R\$ 0,70 em abril disponíveis para quitação.

## ENDIVIDAMENTO A CURTO PRAZO

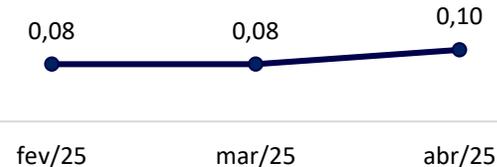


$$\text{ENDIVIDAMENTO A CURTO PRAZO} = \frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$$

Composição do Endividamento (CE) é um indicador que revela a proporção das dívidas de uma empresa que precisam ser pagas em até um ano, em relação ao total das dívidas.

A partir do gráfico supra, é possível afirmar que a Recuperanda detinha 26% de suas obrigações com vencimento a curto prazo, o que é positivo em um cenário de crise econômica e equalização do caixa para quitação dos credores.

## ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA



$$\text{ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{ATIVO NÃO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Este índice é calculado considerando apenas os valores demonstrados em “caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata”, disponíveis para quitação das obrigações de curto prazo no mês em análise.

A partir do gráfico supra, é possível afirmar que a Recuperanda não dispunha de recursos para liquidação de suas obrigações de prazo imediato.

## ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL



$$\text{ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{ATIVO NÃO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$$

O índice de liquidez geral demonstra a capacidade de pagamento de todas as obrigações da Sociedade, tanto de curto, como de longo prazo.

A partir do resultado apontado, verifica-se que a Recuperanda apresenta ativos suficientes para quitação de todas as suas dívidas, tendo em vista que o índice apontou resultado superior a R\$ 1,00.

# BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

O **Ativo** consiste em um conjunto de bens (tangíveis e intangíveis) e direitos sob o controle da Empresa, dos quais se espera a geração de benefícios econômicos e financeiros. A seguir, esta Auxiliar apresentará os saldos e as contas que compuseram o total do Ativo da Recuperanda nos meses de **março e abril de 2025**:

ATIVO	BALANÇO PATRIMONIAL			MARÇO/FEVEREIRO			ABRIL/MARÇO		
	fev/2025	mar/2025	abr/2025	VARIÇÃO (A.H)	A.V	VARIÇÃO (A.H)	A.V		
				%	R\$	%	%	R\$	%
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>167.658</b>	<b>185.696</b>	<b>181.397</b>	<b>11%</b>	<b>18.038</b>	<b>13%</b>	<b>-2%</b>	<b>- 4.299</b>	<b>13%</b>
CAIXA GERAL	-	-	-	0%	-	0%	0%	-	0%
BANCOS	764	2.943	180	286%	2.180	0%	-94%	- 2.763	0%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	18.456	16.719	23.380	-9%	- 1.737	1%	40%	6.662	2%
OUTRAS APLICAÇÕES	1.592	1.592	1.435	0%	- 0	0%	-10%	- 157	0%
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>20.811</b>	<b>21.254</b>	<b>24.995</b>	<b>2%</b>	<b>443</b>	<b>1%</b>	<b>18%</b>	<b>3.741</b>	<b>2%</b>
CONTAS A RECEBER ACADEMICO	83.392	92.736	81.472	11%	9.344	6%	-12%	-11.263	6%
FINANCIAMENTOS	16.211	14.520	17.338	-10%	- 1.691	1%	19%	2.818	1%
RECEBIVEIS COM TERCEIROS	- 974	- 971	- 971	0%	2	0%	0%	-	0%
CRÉDITOS A RECEBER	10.903	10.903	10.903	0%	-	1%	0%	-	1%
ADIANTAMENTOS FUNCIONÁRIOS, FORNECEDORES E TERCEIROS	1.149	1.399	3.152	22%	249	0%	125%	1.753	0%
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>	<b>110.681</b>	<b>118.586</b>	<b>111.893</b>	<b>7%</b>	<b>7.905</b>	<b>8%</b>	<b>-6%</b>	<b>- 6.693</b>	<b>8%</b>
TRIBUTOS A COMPENSAR	-	-	-	0%	-	0%	0%	-	0%
TRIBUTOS A RECUPERAR	15.058	13.976	13.420	-7%	- 1.082	1%	-4%	- 556	1%
CRÉDITOS FISCAIS	-	-	-	0%	-	0%	0%	-	0%
IMPOSTOS DIFERIDOS	13.652	13.652	13.652	0%	-	1%	0%	-	1%
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	-	-	-	0%	-	0%	0%	-	0%
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>28.710</b>	<b>27.628</b>	<b>27.072</b>	<b>-4%</b>	<b>- 1.082</b>	<b>2%</b>	<b>-2%</b>	<b>- 556</b>	<b>2%</b>
DESPESAS ANTECIPADAS	7.456	18.228	17.437	144%	10.773	1%	-4%	- 791	1%
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>7.456</b>	<b>18.228</b>	<b>17.437</b>	<b>144%</b>	<b>10.773</b>	<b>1%</b>	<b>-4%</b>	<b>- 791</b>	<b>1%</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.264.654</b>	<b>1.259.223</b>	<b>1.261.266</b>	<b>0%</b>	<b>- 5.431</b>	<b>87%</b>	<b>0%</b>	<b>2.042</b>	<b>87%</b>
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	-	0%	-	0%	0%	-	0%
CONTAS A RECEBER	5.727	2.036	5.940	-64%	- 3.691	0%	192%	3.904	0%
CRÉDITOS TRIBUTARIOS	- 3.309	- 3.309	- 3.309	0%	-	0%	0%	-	0%
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	10.050	10.060	10.039	0%	10	1%	0%	- 21	1%
CRÉDITOS A RECEBER	222.719	223.130	223.640	0%	411	15%	0%	510	16%
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>235.187</b>	<b>231.917</b>	<b>236.309</b>	<b>-1%</b>	<b>- 3.270</b>	<b>16%</b>	<b>2%</b>	<b>4.393</b>	<b>16%</b>
INVESTIMENTOS	699.250	699.250	699.250	0%	-	48%	0%	-	48%
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>699.250</b>	<b>699.250</b>	<b>699.250</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>48%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>48%</b>
ATIVO FIXO	97.313	95.042	92.658	-2%	- 2.272	7%	-3%	- 2.384	6%
IMOBILIZADO ARRENDADO	-	-	-	0%	-	0%	0%	-	0%
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	-	-	-	0%	-	0%	0%	-	0%
<b>ATIVO IMOBILIZADO</b>	<b>97.313</b>	<b>95.042</b>	<b>92.658</b>	<b>-2%</b>	<b>- 2.272</b>	<b>7%</b>	<b>-3%</b>	<b>- 2.384</b>	<b>6%</b>
BENS INCORPÓREOS	232.903	233.015	233.048	0%	112	16%	0%	33	16%
<b>ATIVO INTANGÍVEL</b>	<b>232.903</b>	<b>233.015</b>	<b>233.048</b>	<b>0%</b>	<b>112</b>	<b>16%</b>	<b>0%</b>	<b>33</b>	<b>16%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.432.312</b>	<b>1.444.919</b>	<b>1.442.663</b>	<b>1%</b>	<b>12.608</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>- 2.256</b>	<b>100%</b>

# BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

No período analisado, o total do ativo da Recuperanda passou de R\$ 1.432,3 milhões em fevereiro de 2025 para R\$ 1.444,9 milhões em março de 2025, encerrando abril/2025 em R\$ 1.442,6 milhões. Isso representa uma variação positiva de R\$ 12,6 milhões em março (aproximadamente +1%) e uma leve redução de R\$ 2,2 mil em abril (-0,15%).

- **Ativo Circulante:** aumentou de R\$ 167 milhões em fevereiro para R\$ 185,7 milhões em março (+R\$ 18 milhões), mas recuou para R\$ 181,4 milhões em abril (-R\$ 4,2 milhões).
- **Caixa e Equivalentes:** refere-se aos recursos disponíveis para cumprimento das obrigações da companhia. Em março o saldo da conta aumentou para R\$ 21,2 milhões encerrando o mês de abril com R\$ 24,9 milhões.
  - Em **março**, houve um aumento significativo nas entradas em relação a fevereiro, impulsionado pelas receitas de mensalidades dos cursos presenciais e EAD, bem como pelos recebíveis das operadoras de cartão. As saídas também cresceram, refletindo os pagamentos habituais com folha de pagamento, tributos e fornecedores.
  - Em **abril**, as entradas totalizaram R\$ 174 milhões, com destaque para a conta “AR Acadêmico Presencial”, que concentrou a maior movimentação de entrada no período. Por outro lado, as saídas somaram R\$ 170 milhões, sendo puxadas, principalmente, pelos repasses a polos parceiros, encargos trabalhistas e tributos parcelados.
  - A conta “Transitória Bancos” representou o maior saldo no balancete de abril, refletindo sua natureza operacional no contexto das movimentações financeiras. Ao ser questionada quanto à sistemática utilizada para contabilização dos valores nesta conta, a Recuperanda esclareceu que: *“Na implantação do sistema SAP B1, foi determinado que as movimentações de recebimentos e pagamentos seriam transitadas por contas transitórias de bancos e posteriormente transferidas para as devidas contas bancárias de acordo com as conciliações de saldos em suas rubricas.”*

O grupo **Realizável a Curto Prazo** apresentou relativa estabilidade no período, com leve retração de **6% em abril** em relação a março, encerrando o mês com saldo de **R\$ 111,8 milhões**, ainda superior aos **R\$ 110,6 milhões** registrados em fevereiro.

Dentro desse grupo, o principal destaque permanece em **Contas a Receber Acadêmico**, que representam cerca de 73% do total do realizável de curto prazo. Em abril, essa conta recuou **12%**, refletindo uma diminuição nos créditos decorrentes de mensalidades acadêmicas — impactada por baixas, recebimentos e provisões.

# BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

O grupo **Financiamentos**, que reúne os saldos a receber oriundos de parcelamentos concedidos diretamente pela **FMU** (financiamentos internos) e de programas governamentais (principalmente FIES), apresentou aumento de **R\$ 2,8 milhões em abril (+19%)**, passando de **R\$ 14,5 milhões para R\$ 17,3 milhões**.

Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelos **financiamentos internos**, que registraram aumento de **R\$ 3,1 milhões no mês**, totalizando **R\$ 14,3 milhões**. Essa rubrica engloba diferentes modalidades, com destaque para o programa **ACELERA**, uma iniciativa própria da **FMU** que permite o parcelamento de mensalidades com pagamento mínimo imediato e diluição do saldo ao longo do curso. O programa vem crescendo, com destaque para a conta **AR FINANC ACELERA EAD**, que saltou de **R\$ 2 milhões em março para R\$ 7,9 milhões em abril**, refletindo maior adesão entre alunos da modalidade a distância. Em contrapartida, observou-se um incremento significativo na provisão de devedores duvidosos (**PDD AR FINANC ACELERA EAD**), que passou de **R\$ 806 mil para R\$ 6,2 milhões**, indicando aumento do risco de inadimplência associado a esse financiamento.

Os **financiamentos governamentais**, por sua vez, mantiveram-se relativamente estáveis, com ligeira redução de **R\$ 275 mil**, encerrando abril em **R\$ 3 milhões**. O principal componente continua sendo o **FIES**, que registrou movimentação residual no mês. Como mencionado pela empresa, os repasses ocorrem diretamente via Caixa Econômica Federal, com a inadimplência sendo tratada entre banco e aluno, sem impacto direto na carteira da instituição.

Embora a conta **Créditos a Receber** tenha se mantido estável no curto prazo entre março e abril, em **R\$ 10,9 milhões**, é importante observar que esse valor está **relacionado a “Reembolso a Receber de Proprietários”**. Segundo informações da empresa, trata-se de montantes que teriam sido pagos pela **FMU**, mas que seriam de responsabilidade dos fundadores da instituição (proprietários dos imóveis utilizados). Estes valores estão sendo discutidos em **procedimento arbitral**, com a expectativa da Recuperanda de que venham a ser **compensados com os valores devidos a título de aluguel**.

A conta **Impostos a Recuperar** apresentou uma queda de **R\$ 556 mil** entre março e abril de 2025, resultado do maior volume de **compensações** frente às novas **apropriações** registradas no período.

Em **março**, foram apropriados aproximadamente **R\$ 139 mil**, com destaque para **INSS a recuperar, IRRF sobre aplicações financeiras e saldo negativo de CSLL**. Já as **compensações** totalizaram **R\$ 1,2 milhão**, sendo **R\$ 953 mil de INSS, R\$ 250 mil de IRRF sobre aplicações e R\$ 17 mil na conta saldo negativo CSLL**.

Em **abril**, o volume de novas apropriações foi menor, com **R\$ 63,9 mil registrados em INSS a recuperar**, enquanto as **compensações** atingiram **R\$ 619 mil**, também referentes a **INSS sobre salários**. O comportamento dessa conta evidencia o uso das bases de créditos tributários acumulados para quitação de tributos correntes, conforme prática comum da companhia.

# BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

A conta de **Impostos Diferidos** representa diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro tributável, que geram valores a pagar ou a recuperar no futuro, conforme as regras fiscais. Em março e abril de 2025, o saldo de impostos diferidos no ativo circulante permaneceu estável em R\$ 13,6 milhões, referente a créditos de IRPJ e CSLL que a empresa espera utilizar nos próximos meses. Já no ativo não circulante, foi registrado um ajuste negativo de R\$ 3,3 milhões, totalizando um saldo líquido positivo de R\$ 10,3 milhões. Esse montante depende da geração de lucro tributável nos próximos períodos para ser efetivamente utilizado.

O aumento expressivo da conta **Despesas Antecipadas** em março deve-se, principalmente, à **apropriação do valor de R\$ 11,9 milhões relativos ao IPTU de 2025**, que representa a maior movimentação individual da rubrica no mês. Apesar disso, a **Recuperanda deverá esclarecer os critérios que justificaram esse volume de apropriação, considerando sua relevância no contexto do Balanço Patrimonial.**

Além do IPTU, outras contas contribuíram para o saldo do grupo, como os **Seguros Antecipados**, que mantiveram saldos estáveis (R\$ 7,2 milhões em março e R\$ 7,5 milhões em abril), e as **Despesas com Softwares e Licenças**, com movimentação de R\$ 777 mil em março e R\$ 269 mil em abril. A conta de **IPVA** também apresentou pequenas variações, encerrando abril com saldo de R\$ 8,3 mil.

Em abril, observou-se uma **redução líquida de R\$ 791 mil** no saldo do grupo, resultado da **reclassificação de provisões relacionadas ao IPTU** e de **ajustes nas apropriações mensais**. Ainda que em menor magnitude, os demais componentes da rubrica continuaram com movimentações rotineiras, como apropriação de seguros e amortização de despesas com licenças.

## → Ativo Não Circulante

O grupo de **Contas a Receber** apresentou um aumento de **R\$ 3,9 milhões** em abril, encerrando o mês com saldo de **R\$ 5,9 milhões**. Esse crescimento decorre, principalmente, da **concessão de novas linhas de crédito aos alunos**, vinculadas aos programas de financiamento próprios da **FMU**, notadamente os programas "**Acelera**" e "**Acelera EAD**", que apresentaram variação positiva conjunta superior a **R\$ 4,0 milhões nos meses de março e abril**.

Por outro lado, observou-se a **baixa de R\$ 1,8 milhão**, relacionada à **reclassificação de valores do ativo não circulante para o circulante**, refletindo a aproximação do vencimento de parcelas anteriormente classificadas como longo prazo. Importante destacar que essa movimentação contábil não representa o recebimento efetivo de recursos no caixa da instituição, mas sim uma **realocação interna entre grupos de contas do Balanço Patrimonial**, sem impacto direto na liquidez do período. O saldo permanece líquido das **provisões para devedores duvidosos (PDD)**, que somam **R\$ 606 mil** e seguem inalteradas em relação ao mês anterior, alinhadas à política de provisão da companhia.

Já os **depósitos restituíveis e valores vinculados**, compostos exclusivamente por **depósitos judiciais trabalhistas**, oscilaram levemente, encerrando abril em **R\$ 10 milhões**, com uma redução irrelevante de **R\$ 21 mil** em relação ao mês de março.

# BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Adicionalmente, destaca-se o grupo **Outros Recebíveis**, que representa o item de maior valor no ativo não circulante, com saldo de R\$ 223,1 milhões em março e R\$ 223,6 milhões em abril, referente a **Ativos de Indenização – créditos a receber**, relacionados a indenizações por contingências trabalhistas e tributárias com fato gerador anterior à aquisição da **FMU** pelo **Grupo Laureate**, em 2014. Esses valores estão sendo discutidos em procedimento arbitral e deverão ser eventualmente compensados com os valores devidos a título de aluguel. No mês de abril, observou-se a atualização de **juros sobre contingências tributárias**, totalizando R\$ 501 mil.

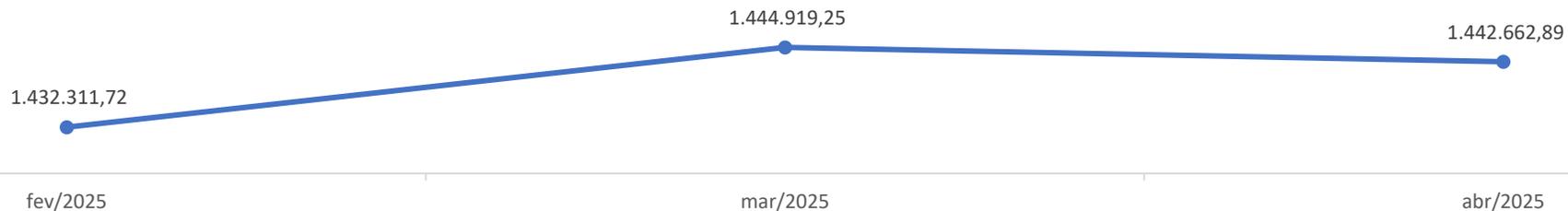
A conta de **Investimentos** permaneceu constante em **R\$ 699,2 milhões** ao longo dos meses analisados, representando **aproximadamente 48% do total do ativo da companhia**. Esse grupo é composto por **R\$ 674,2 milhões** em **ágio por expectativa de rentabilidade futura** (registrado na subconta “Ágio - Ctrl”) e **R\$ 25 milhões** relacionados a **investimentos em coligadas e controladas**. Não foram observadas movimentações nesse grupo durante o período de fevereiro a abril de 2025.

O **ativo imobilizado** apresentou redução de **R\$ 2,3 milhões** no período (-3%), encerrando abril com **R\$ 92,6 milhões**. Essa variação decorre exclusivamente da **depreciação contábil do período e juros leasing financeiro**, uma vez que **não houve baixas de ativos**. Ainda assim, a companhia realizou investimentos relevantes: em março, foram aplicados **R\$ 90 mil em benfeitorias** e **R\$ 393 mil no desenvolvimento do protótipo da Plataforma Level Up**. Em abril, os investimentos totalizaram **R\$ 368 mil**, reforçando o compromisso da companhia com inovação tecnológica e infraestrutura.

O grupo de **Bens Incorpóreos (intangíveis)** manteve relativa estabilidade nos três meses analisados, com leve incremento de R\$ 33 mil em abril. Esse grupo é composto majoritariamente por **Marcas e Patentes, Carteira de Estudantes, Desenvolvimento de Currículo, Credenciamento**, bem como por **softwares adquiridos e desenvolvidos**.

Em abril, o **valor bruto** registrado para os **softwares adquiridos e desenvolvidos** somava R\$ 32,7 milhões. No entanto, considerando a **amortização acumulada** dessas rubricas (que totalizava R\$ 24,9 milhões), o **valor líquido** desses ativos foi de aproximadamente **R\$ 7,8 milhões**. Esse grupo, portanto, representa ativos de natureza intangível essenciais à operação da empresa, como sistemas, plataformas educacionais e ativos de propriedade intelectual, os quais vêm sendo amortizados conforme o uso econômico estimado.

Apesar da evolução positiva dos ativos, alguns valores indicados pela **FMU** estão sendo discutidos em procedimentos arbitrais e, portanto, poderão ocorrer alterações futuras na composição do patrimônio da Devedora. Em complemento ao exposto, segue a evolução dos bens e direitos da Empresa de **2022 a abril de 2025**:



# BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

O Passivo é o conjunto de deveres e obrigações perante terceiros (Fornecedores, Pessoas Físicas e Jurídicas, Colaboradores, Bancos, Governo, Previdência Social etc), bem como perante os Sócios e/ou Investidores (capital social e lucros). Em suma, são dívidas que poderão ser liquidadas em até um ano, ou após um ano do encerramento das demonstrações contábeis, resultando na saída de recursos financeiros. A seguir, esta Auxiliar apresenta os saldos e as contas que compuseram o total do Passivo da Recuperanda em **março e abril de 2025**:

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	MARÇO/FEVEREIRO			ABRIL/MARÇO					
	fev/2025	mar/2025	abr/2025	VARIAÇÃO (A.H) %	A.V R\$	%	VARIAÇÃO (A.H) %	A.V R\$	%
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>-245.235</b>	<b>-258.563</b>	<b>-257.397</b>	<b>5%</b>	<b>- 13.328</b>	<b>18%</b>	<b>0%</b>	<b>1.167</b>	<b>18%</b>
FORNECEDORES	-80.829	-81.596	-92.376	1%	- 766	6%	13%	-10.781	6%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-10.401	-12.101	-14.487	16%	- 1.700	1%	20%	- 2.386	1%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-17.002	-13.143	-15.546	-23%	3.858	1%	18%	- 2.403	1%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	-44.945	-59.390	-46.989	32%	- 14.444	4%	-21%	12.400	3%
PROVISÕES	-37.899	-38.404	-36.284	1%	- 506	3%	-6%	2.121	3%
RECEITAS DIFERIDAS	-9.576	-9.346	-7.131	-2%	230	1%	-24%	2.215	0%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	-44.583	-44.583	-44.583	0%	-	3%	0%	-	3%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-722.991</b>	<b>-727.026</b>	<b>-724.777</b>	<b>1%</b>	<b>- 4.034</b>	<b>50%</b>	<b>0%</b>	<b>2.249</b>	<b>50%</b>
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-42.898	-48.044	-46.901	12%	- 5.146	3%	-2%	1.144	3%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-123.484	-119.953	-116.387	-3%	3.530	8%	-3%	3.566	8%
IMPOSTOS DIFERIDOS	-254.804	-254.804	-254.804	0%	-	18%	0%	-	18%
OUTROS DÉBITOS	-82.214	-84.209	-86.204	2%	- 1.995	6%	2%	- 1.995	6%
PROVISÕES	-219.592	-220.016	-220.482	0%	- 424	15%	0%	- 466	15%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-457.188</b>	<b>-468.658</b>	<b>-468.658</b>	<b>3%</b>	<b>- 11.471</b>	<b>32%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>32%</b>
CAPITAL SOCIAL	-1.587.372	-1.587.372	-1.587.372	0%	-	109%	0%	-	109%
RESERVA DE CAPITAL	0	0	0	0%	-	0%	0%	-	0%
RESERVAS DE LUCRO	429	-11.036	-11.036	-2674%	- 11.465	1%	0%	-	1%
PREJUÍZOS ACUMULADOS	435	429	429	-1%	- 6	0%	0%	-	0%
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0	0	0	0%	-	0%	0%	-	0%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-429	-429	-429	0%	-	0%	0%	-	0%
PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.129.750	1.129.750	1.129.750	0%	-	-78%	0%	-	-78%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>-1.425.414</b>	<b>-1.454.247</b>	<b>-1.450.832</b>	<b>2%</b>	<b>- 28.833</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>3.415</b>	<b>100%</b>

## ✓ Passivo Circulante (Obrigações de curto prazo)

A conta de **Fornecedores** apresentou **crescimento contínuo no bimestre**, passando de **R\$ 80,8 milhões em fevereiro** para **R\$ 81,5 milhões em março** e **R\$ 92,3 milhões em abril**. O saldo contempla **obrigações com fornecedores operacionais, aluguéis, prestação de serviços e IPTUs dos imóveis em discussão nos procedimentos arbitrais**.

**Em março**, foram reconhecidas **novas obrigações de R\$ 18,3 milhões**, incluindo **comissões de agentes, IPTU, licenças de software, materiais de segurança, publicidade, consultorias e R\$ 2 milhões em uma conta transitória denominada "pagamento lease"** que, segundo a Recuperanda, refere-se ao registro dos aluguéis a pagar. No mesmo mês, foram realizados **pagamentos no valor de R\$ 17,9 milhões**, além de movimentações com **adiantamentos a fornecedores**, incluindo tanto baixas quanto novos reconhecimentos.

**Em abril**, foram registradas **baixas de R\$ 8,5 milhões**, sendo **R\$ 7,8 milhões em pagamentos e R\$ 526 mil por adiantamentos**. As **novas obrigações também somaram R\$ 19,3 milhões**, com composição similar à do mês anterior.

As **obrigações trabalhistas** apresentaram **crescimento consistente ao longo do bimestre**, com variações de **+16% em março** e **+20% em abril**, encerrando o período com saldo de **R\$ 14,4 milhões**.

**Em março**, foram registradas **baixas no valor de R\$ 8,9 milhões**, principalmente relacionadas a **pagamentos de salários, férias e adiantamentos**. Por outro lado, houve **novos reconhecimentos de obrigações**, destacando-se **provisões de férias e salários a pagar**, típicas do encerramento de ciclos mensais e de início de semestre.

# BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Em abril, foram registradas **baixas de R\$ 11,2 milhões** e as **novas obrigações também somaram R\$ 13,5 milhões**, com composição similar à do mês anterior. Em relação aos **encargos sociais**, observa-se que a Recuperanda vem adotando a prática de **pagar parte dos valores devidos e compensar o restante**, indicando a utilização de créditos fiscais ou estratégias de compensação.

As **obrigações tributárias** apresentaram redução no bimestre, com saldo passando de **R\$ 17 milhões em fevereiro** para **R\$ 15,5 milhões em abril**. A movimentação foi marcada por **compensações fiscais expressivas**, principalmente sobre **IRRF, CSRF e INSS**, além de **pagamentos de tributos em parcelamentos**. Em março, foram compensados aproximadamente **R\$ 1,2 milhão**, com destaque para **IRRF sobre salários**. Já em abril, as compensações somaram **R\$ 619 mil**, além das baixas, principalmente em **ISSQN e parcelamentos fiscais**. Destaca-se que a Recuperanda **realizou diversos parcelamentos fiscais**, com exceção do **IPTU dos imóveis locados** que permanece em discussão e, por isso, **não está sendo considerado neste grupo de contas**.

As **Obrigações Diversas** encerraram o mês de abril com saldo de **R\$ 46,9 milhões**, após pico ocorrido em março (**R\$ 59,3 milhões**), refletindo oscilações nas obrigações com alunos e contratos operacionais. O principal destaque foi o **Adiantamento de Clientes** que aumentou em março, com mensalidades antecipadas de cursos EAD e que foi parcialmente revertido em abril, reduzindo o saldo para **R\$ 3,9 milhões**. **Deve a Recuperanda prestar esclarecimentos, pois contas de passivo são de natureza credora (negativa) e o saldo apresentado é devedor (positiva)**. Outras movimentações relevantes incluem o **aumento no saldo de Aluguel Financeiro CP** (de R\$ 40,7 mi para R\$ 41,5 mi) e a **conta “Transitória Pagamento Lease”**, utilizada para controle temporário de valores de arrendamento, que vem sendo amortizada gradualmente.

Destaca-se também a conta **“Transitória Pagamento Lease”**, que apresentou movimentação relevante no bimestre, com **entradas de R\$ 4,08 milhões e saídas de R\$ 4,27 milhões**. Conforme esclarecido pela Recuperanda, essas movimentações referem-se ao **registro dos aluguéis a pagar**, com **contrapartidas vinculadas às amortizações e reconhecimento contábil dos contratos de leasing**, de acordo com a aplicação do **IFRS 16**. A diferença entre os valores representa **ajustes de atualização monetária** entre o valor reconhecido contabilmente e o aluguel efetivamente cobrado. Todos os contratos estão devidamente formalizados.

O grupo de **Provisões** apresentou **redução no saldo consolidado**, passando de **R\$ 38,4 milhões em março** para **R\$ 36,2 milhões em abril**, após pequena elevação no mês de fevereiro (**R\$ 37,8 milhões**).

- As **Provisões Trabalhistas** seguiram em crescimento, passando de **R\$ 18,9 milhões para R\$ 19,2 milhões** no período analisado. A variação está concentrada em **provisões de férias e encargos trabalhistas**, com destaque para os aumentos nas subcontas **Férias + 1/3 e FGTS sobre férias**.
- Já as **Outras Provisões** reduziram de **R\$ 19,4 milhões em março para R\$ 17 milhões em abril**, influenciadas por baixas nas contas de:

# BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

- **Serviços Prestados Não Faturados**, com redução de R\$ 1,1 milhão;
- **Provisão de Marketing**, que caiu de R\$ 3,1 milhões para R\$ 1,7 milhão;
- E ajustes pontuais em **consultoria, reparos e serviços públicos**.

A movimentação demonstra controle sobre despesas operacionais e revisão de estimativas, com destaque para a **manutenção de provisões relevantes ligadas a férias e contingências trabalhistas**, enquanto as demais são ajustadas conforme a realização dos serviços ou reavaliação de necessidade.

O grupo de **Receitas Diferidas** apresentou **redução contínua no bimestre**, com saldo passando de **R\$ 9,57 milhões em fevereiro** para **R\$ 7,13 milhões em abril**. A maior parte dessa movimentação decorre da **realização da receita originalmente diferida**, especialmente relacionada à subconta **Receita Diferida** (de **R\$ 8,6 milhões para R\$ 6,2 milhões**), à medida que os serviços educacionais vinculados aos valores antecipadamente recebidos são prestados. A conta **Outras Receitas Diferidas** também apresentou amortização gradual no período, reduzindo-se de **R\$ 958 mil para R\$ 875 mil**, conforme o reconhecimento da competência contábil. A movimentação está alinhada com o ciclo acadêmico da instituição e reflete o **reconhecimento progressivo das receitas já recebidas, conforme a prestação efetiva dos serviços educacionais**.

O saldo de **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** manteve-se inalterado ao longo do bimestre, encerrando abril em **R\$ 44,6 milhões**, distribuído entre instituições financeiras e partes relacionadas. Destaca-se o valor de **R\$ 5 milhões** registrado na subconta **“Empréstimos com Partes Relacionadas”**, correspondente a **um mútuo firmado em 03/02/2025**, cuja operação foi realizada por meio de conta bancária no **Banco Santander S.A.**. Conforme esclarecido pela Recuperanda, o **contrato foi disponibilizado** e o valor correspondente foi **arrolado na Relação de Credores da Recuperação Judicial**. A composição do saldo também inclui **obrigações com o Banco Itaú e com notas comerciais escriturais**, além dos respectivos **juros apropriados**.

## ✓ Passivo Não Circulante (Obrigações de longo prazo)

O saldo de **Obrigações Tributárias** de longo prazo variou de **R\$ 42,9 milhões em fevereiro** para **R\$ 48 milhões em março**, com posterior redução para **R\$ 46,9 milhões em abril**. O aumento observado em março está relacionado à **transferência de saldo de parcelamento do curto para o longo prazo**, conforme registrado no histórico contábil. Isso indica, possivelmente, a **formalização de novo parcelamento fiscal**, com reclassificação da dívida para o passivo não circulante. Em abril, a redução de **R\$ 1,1 milhão** decorre da **migração de parcelas vincendas para o curto prazo**, alinhada à amortização prevista nos cronogramas dos parcelamentos especiais e simplificados firmados pela Recuperanda. Todo o saldo segue alocado na subconta **“Parcelamentos de Impostos – Longo Prazo”**, representando obrigações tributárias renegociadas no âmbito de programas de regularização fiscal.

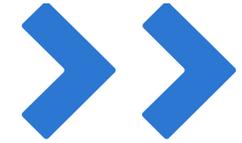
# BALANÇO PATRIMONAL - PASSIVO

O grupo de **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo apresentou **redução gradual no bimestre**, encerrando abril com saldo de **R\$ 116,3 milhões**, frente a **R\$ 119,9 milhões em março** e **R\$ 123,4 milhões em fevereiro**. A redução de **R\$ 7 milhões** no bimestre está relacionada à **transferência progressiva de parcelas do contrato de aluguel financeiro para o passivo circulante**, à medida que os vencimentos se aproximam. O saldo da subconta **“Aluguel Financeiro Passivo LP”** caiu de **R\$ 72,5 milhões em fevereiro para R\$ 65,4 milhões em abril**. As demais subcontas — incluindo **empréstimos com Banco Itaú, Banco Santander e Notas Comerciais Escriturais** — mantiveram seus saldos inalterados no bimestre, enquanto os **juros a transcorrer e a pagar** foram reclassificados internamente, sem impacto no saldo total consolidado.

O grupo de **Outros Débitos** apresentou **crescimento contínuo no bimestre**, com saldo passando de **R\$ 82,2 milhões em fevereiro** para **R\$ 84,2 milhões em março** e **R\$ 86,2 milhões em abril**. A variação está integralmente vinculada à conta **“Provisão de Distratos dos Prédios Devolvidos – Longo Prazo”**, que concentra os valores provisionados para obrigações contratuais decorrentes de distratos de imóveis. O aumento de **R\$ 4 milhões no período** reflete o reconhecimento gradual dessas obrigações, conforme revisões nas estimativas e nos valores de encerramento contratual. A conta segue compondo o passivo não circulante, dado o caráter parcelado e a natureza de longo prazo desses compromissos.

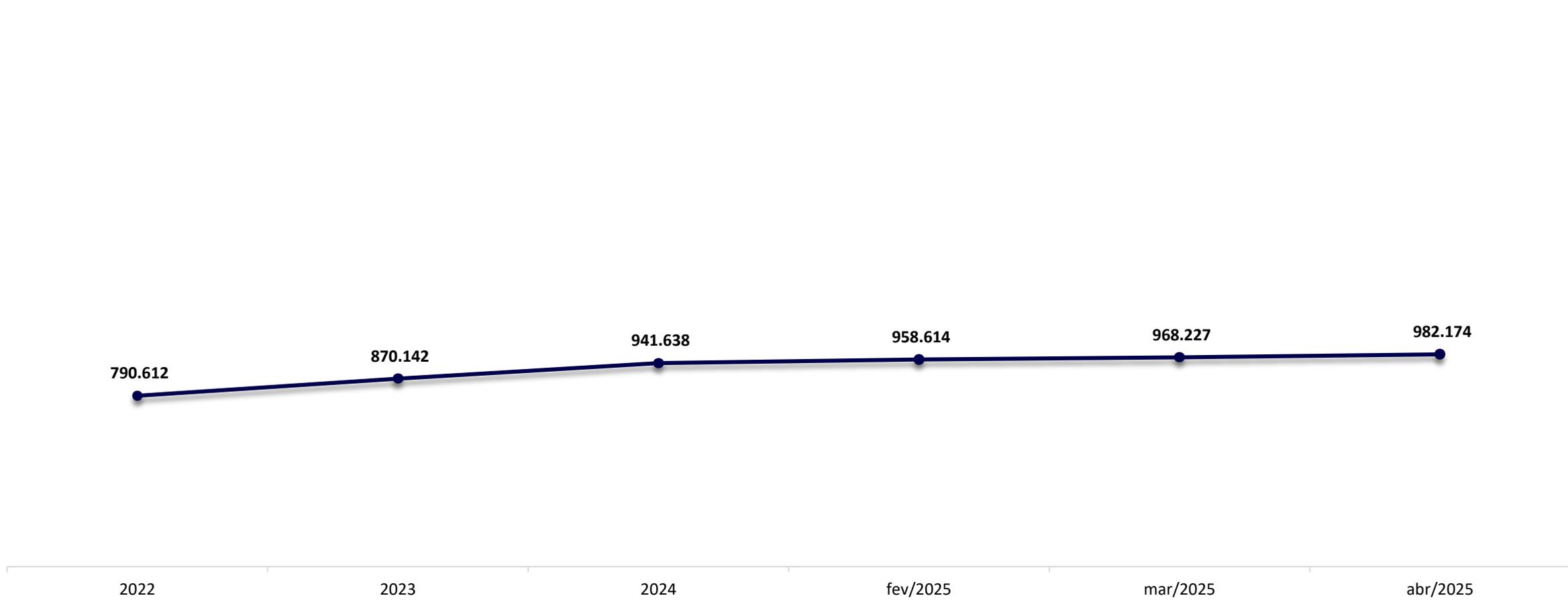
O grupo de **Provisões** manteve estabilidade no bimestre, com saldo total passando de **R\$ 219,5 milhões em fevereiro** para **R\$ 220,4 milhões em abril**, variação explicada pelo **acréscimo contínuo na conta de juros sobre contingências tributárias**. As **Provisões Tributárias** permanecem como o principal componente do grupo, encerrando abril em **R\$ 204,9 milhões**, frente a **R\$ 204 milhões em fevereiro**. A elevação de **R\$ 890 mil** no bimestre está concentrada na subconta de **juros sobre processos tributários**, o que indica atualização periódica dos valores discutidos judicialmente. As **demais subcontas tributárias e de multas** mantiveram-se estáveis, assim como as **Provisões para Contingências (R\$ 15,6 milhões)**, distribuídas entre obrigações gerais e valores vinculados à “VEND”. A movimentação do grupo reflete o **caráter estimativo e atualizado dessas obrigações fiscais e cíveis**, em conformidade com os processos em andamento.

Por fim, assim como indicado na seção que tratou do **Ativo** da Recuperanda, segue abaixo a evolução das **obrigações (passivos)** da Empresa de **2022 a abril de 2025**:



# BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

## Histórico do Passivo



# ATIVO IMOBILIZADO

## Imobilizado conforme balanço patrimonial

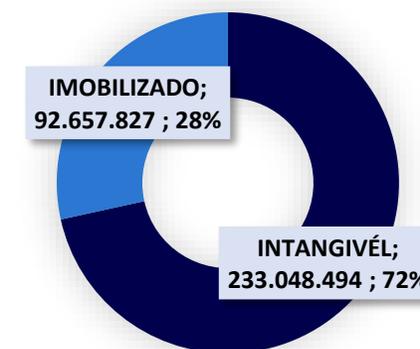
Nas visitas às instalações da Recuperanda, foi constatada a operação em **17 campus**, todos equipados com **salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios e diversos ativos físicos**, como mesas, cadeiras, lousas, equipamentos diversos, incluindo de informática.

A Recuperanda apresentou a **relação de ativos às fls. 827/1580**. A Recuperanda não possui imóveis próprios, sendo todos de terceiros (a maioria pertence aos fundadores, com os quais existem disputas pendentes relacionadas à cobrança de aluguéis).

Com base nos dados do **Balanço Patrimonial**, observou-se que, o Ativo Imobilizado apresentou **redução gradual no bimestre**, encerrando abril com saldo de **R\$ 92,6 milhões**, frente a **R\$ 95 milhões em março** e **R\$ 97,3 milhões em fevereiro**. A variação decorre principalmente da **depreciação acumulada sobre os bens ativos**, com destaque para os itens de **Direito de Uso (leasing de imóveis e equipamentos)** e **instalações vinculadas aos imóveis de terceiros**, sem adição relevante de novos ativos no período. A única movimentação identificada refere-se ao aumento na conta **CIP – Projetos Level Up**, que passou de **R\$ 13,4 milhões em fevereiro** para **R\$ 14,2 milhões em abril**, indicando continuidade de investimentos em andamento, ainda em fase de implantação.

O **intangível** teve movimentações irrelevantes e é composto por **marcas e patentes, softwares e carteira de estudantes (clientes)**. Atualmente, a marca está registrada com um **valor contábil de R\$ 233 milhões**.

### IMOBILIZADO ABRIL-2025 APÓS DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO



IMOBILIZADO APÓS DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	fev/2025	mar/2025	abr/2025
INTANGIVÉL	232.903.404	233.015.027	233.048.494
IMOBILIZADO	97.313.275	95.041.538	92.657.827
<b>TOTAL</b>	<b>330.216.680</b>	<b>328.056.565</b>	<b>325.706.321</b>

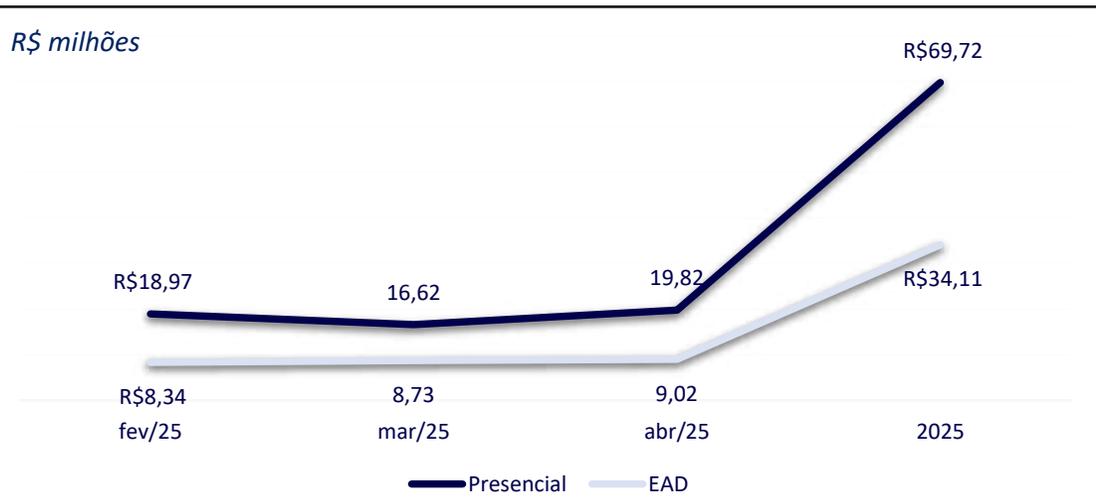
# ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

# FATURAMENTO

O faturamento de uma Sociedade Empresária corresponde a soma total das receitas provenientes das vendas de produtos/prestação de serviços que a empresa realiza em um determinado período de tempo. O faturamento é um indicador importante para avaliar o desempenho financeiro e a saúde geral de uma empresa. Ele reflete a capacidade da empresa de gerar receitas através de suas atividades comerciais e também mostra sua participação no mercado em que atua. Além disso, o faturamento é um fator crucial para a determinação do imposto sobre os serviços e outras obrigações tributárias.

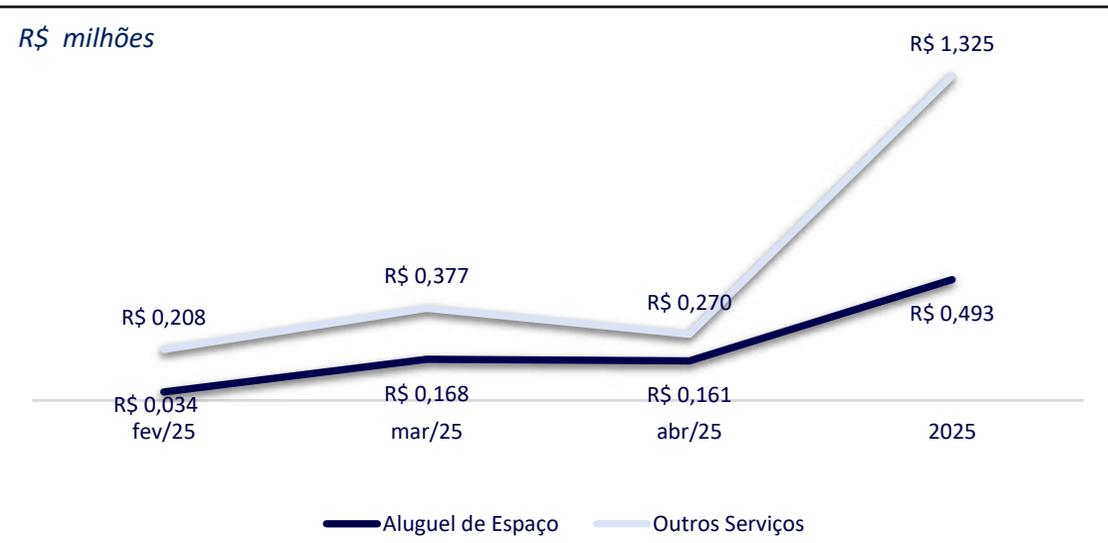
## Faturamento Histórico – Acadêmico

Entre fevereiro e abril, o faturamento acadêmico cresceu, com destaque para os cursos presenciais, que continuam sendo importantes. O ensino a distância (EAD) apresentou um leve crescimento, refletindo a ampliação da oferta digital e a adaptação ao mercado.



## Faturamento Histórico – Não Acadêmico

O faturamento não acadêmico oscilou no período, encerrando abril com R\$ 161 mil em Aluguel de Espaço e R\$ 270 mil em Outros Serviços. Após queda expressiva em fevereiro, o Aluguel de Espaço apresentou recuperação parcial em março e manteve nível semelhante em abril, ainda abaixo do patamar de janeiro. **A Recuperanda deve esclarecer os motivos dessa oscilação.** Quanto a Outros Serviços, houve variação entre os meses, com queda em fevereiro, alta em março e nova redução em abril. **Permanece pendente o detalhamento da composição dessa rubrica.**



# FATURAMENTO

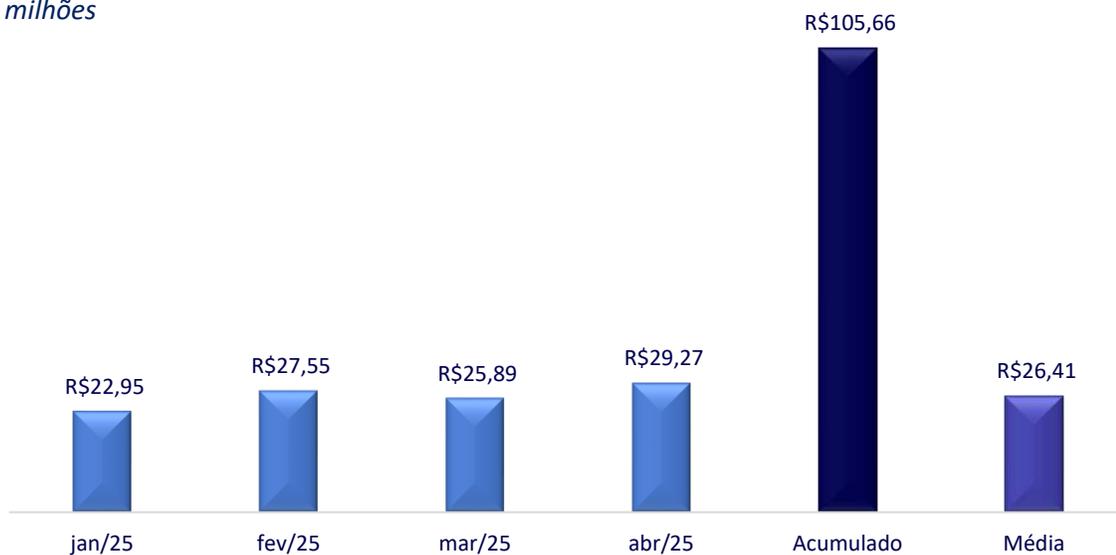
## Faturamento Mensal

Em abril de 2025, o faturamento líquido totalizou R\$ 29,2 milhões, representando o maior valor mensal registrado no ano até o momento. No acumulado de janeiro a abril, o faturamento soma R\$ 105,6 milhões, com uma média mensal de R\$ 26,4 milhões.

O resultado reflete crescimento consistente ao longo do trimestre, especialmente após a recuperação observada em fevereiro, impulsionada por receitas dos cursos presenciais.

Os valores informados referem-se ao faturamento líquido, ou seja, já deduzidos os tributos indiretos, bolsas e descontos concedidos.

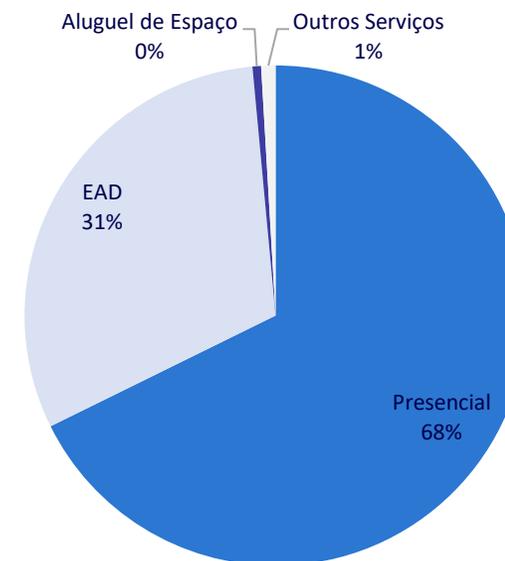
R\$ milhões



## Faturamento por tipo de serviço prestado – Abril de 2025

Os cursos presenciais seguem como principal fonte de receita da Recuperanda. Apesar da tendência de redução gradual na participação percentual, ainda representam a maior fatia do faturamento educacional.

A participação dos cursos presenciais no faturamento total ao longo dos últimos anos tem sido a seguinte: i) 84% em 2022; ii) 77% em 2023; iii) 71% em 2024 e 68% em abril de 2025. A expectativa é que esse percentual continue sendo monitorado, diante da expansão dos cursos EAD e demais serviços complementares.

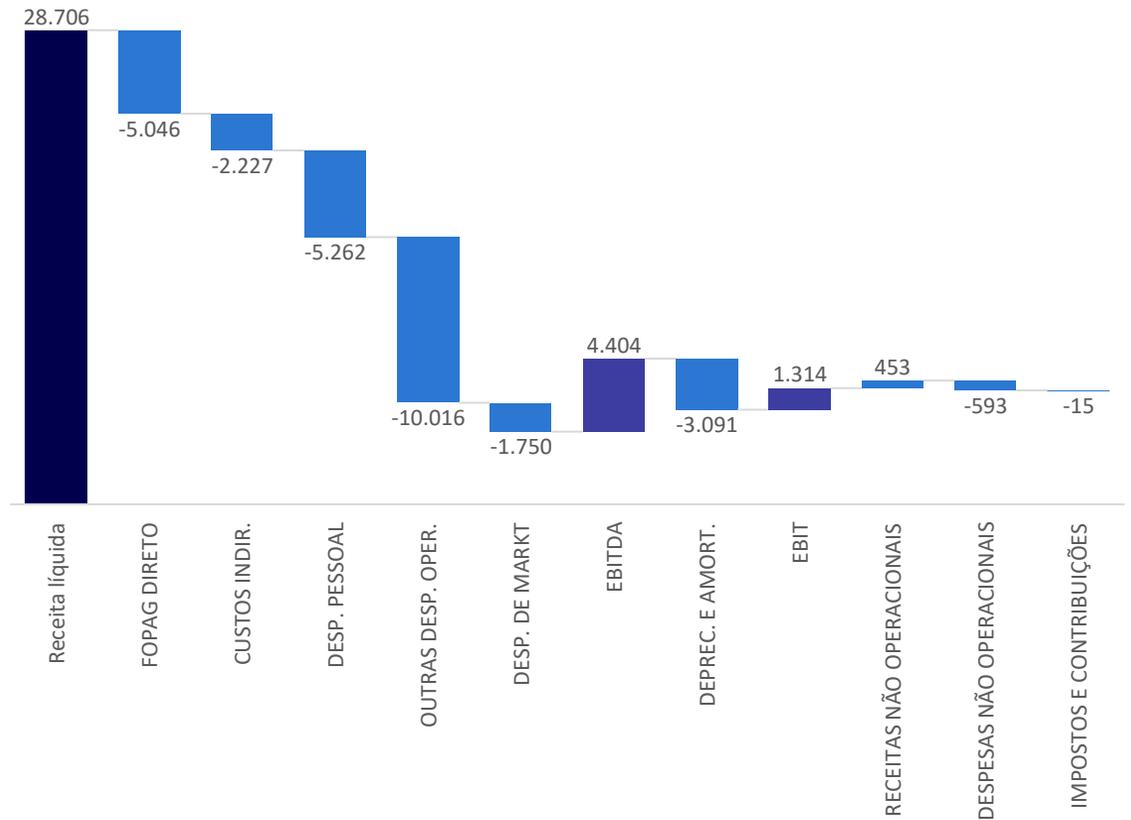


# INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

## Demonstração do Resultado do Exercício

A DRE é um demonstrativo contábil financeiro essencial, que atende aos requisitos legais, e tem como objetivo central apurar o resultado, seja ele um lucro ou um prejuízo, obtido pela empresa. Para isso, ela utiliza o princípio do regime de competência, considerando todas as receitas, custos e despesas incorridos durante esse período. A principal finalidade da DRE é apresentar de forma clara e transparente os resultados financeiros da empresa, permitindo uma análise detalhada do desempenho ao longo do tempo. Ela é uma ferramenta crucial para a tomada de decisões estratégicas, pois fornece insights sobre a rentabilidade, eficiência operacional e capacidade da empresa de gerar lucros.

DRE (em R\$ mil)					MARÇO/FEVEREIRO		ABRIL/MARÇO	
	fev/25	mar/25	abr/25	ACUM/2025	VARIÇÃO		VARIÇÃO	
<b>Receita</b>	<b>73.489</b>	<b>67.832</b>	<b>73.841</b>	<b>268.082</b>	<b>-8%</b>	<b>-5.658</b>	<b>9%</b>	<b>6.009</b>
RECEITA DE MENSALIDADES	73.247	67.212	73.285	266.064	-8%	-6.035	9%	6.073
RECEITA NÃO ACADÊMICA	242	619	556	2.017	156%	377	-10%	-64
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE ENSINO</b>	<b>-46.530</b>	<b>-42.541</b>	<b>-45.135</b>	<b>-164.761</b>	<b>-9%</b>	<b>3.989</b>	<b>6%</b>	<b>-2.594</b>
(-) PROGRAMA DE BOLSAS, DESCONTOS E CANCELAMENTOS	-45.910	-41.943	-44.569	-162.394	-9%	3.967	6%	-2.626
(-) TRIBUTOS SOBRE SERVIÇOS DE ENSINO	-561	-559	-515	-2.160	0%	2	-8%	44
IMPOSTOS SOBRE RECEITA NÃO ACADÊMICA	-29	-37	-51	-176	28%	-8	38%	-14
(-) RISCO DE CRÉDITO FIES	-30	-2	0	-32	-94%	28	-100%	2
<b>Receita líquida</b>	<b>26.960</b>	<b>25.291</b>	<b>28.706</b>	<b>103.320</b>	<b>-6%</b>	<b>-1.669</b>	<b>14%</b>	<b>3.415</b>
FOPAG DIRETO	-4.712	-4.647	-5.046	-18.408	-1%	65	9%	-399
CUSTOS INDIRETOS	-1.990	-2.122	-2.227	-8.280	7%	-131	5%	-106
<b>Lucro bruto</b>	<b>20.257</b>	<b>18.522</b>	<b>21.432</b>	<b>76.632</b>	<b>-9%</b>	<b>-1.735</b>	<b>16%</b>	<b>2.910</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>75%</b>	<b>73%</b>	<b>75%</b>	<b>74%</b>	<b>-3%</b>	<b>- 0,02</b>	<b>2%</b>	<b>0,01</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>-18.681</b>	<b>-18.577</b>	<b>-17.028</b>	<b>-67.332</b>	<b>-1%</b>	<b>105</b>	<b>-8%</b>	<b>1.548</b>
DESPESAS COM PESSOAL	-4.767	-4.984	-5.262	-19.175	5%	-216	6%	-278
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-10.571	-10.452	-10.016	-34.474	-1%	120	-4%	435
DESPESAS DE MARKETING	-3.343	-3.141	-1.750	-13.683	-6%	202	-44%	1.391
<b>Resultado operacional antes da depreciação e resultado financeiro</b>	<b>1.576</b>	<b>-54</b>	<b>4.404</b>	<b>9.301</b>	<b>-103%</b>	<b>-1.630</b>	<b>-8192%</b>	<b>4.459</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>6%</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>9%</b>	<b>-104%</b>	<b>- 0,06</b>	<b>-7229%</b>	<b>0,16</b>
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-3.081	-3.083	-3.091	-12.332	0%	-2	0%	-8
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro (Ebit)</b>	<b>-1.505</b>	<b>-3.138</b>	<b>1.314</b>	<b>-3.031</b>	<b>108%</b>	<b>-1.632</b>	<b>-142%</b>	<b>4.451</b>
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	491,29	486	453	2.104	-1%	-5	-7%	-33
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-2.508,18	-2.099	-593	-7.187	-16%	409	-72%	1.506
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	-	8,97	-4	-49	-52%	5	245%	-11
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>-3.531</b>	<b>-4.755</b>	<b>1.159</b>	<b>-8.114</b>	<b>35%</b>	<b>-1.224</b>	<b>-124%</b>	<b>5.914</b>
<b>Lucro/Prejuízo do exercício</b>	<b>-3.531</b>	<b>-4.755</b>	<b>1.159</b>	<b>-8.114</b>	<b>35%</b>	<b>-1.224</b>	<b>-124%</b>	<b>5.914</b>



# INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

## Demonstração do Resultado do Exercício

Nos meses de março e abril de 2025, a **receita bruta** totalizou R\$ 67,8 milhões e R\$ 73,8 milhões, respectivamente. Após uma retração de 8% em março em relação a fevereiro, observou-se recuperação em abril, com retorno ao patamar de R\$ 73 milhões. As mensalidades dos cursos presenciais continuam sendo o principal componente da receita, representando mais de 63% do total, enquanto a receita não acadêmica somou R\$ 619 mil em março e R\$ 556 mil em abril. No acumulado do ano, a receita bruta alcançou R\$ 268 milhões.

As **deduções da receita** (bolsas, descontos, cancelamentos e tributos) se mantiveram elevadas, totalizando R\$ 42,5 milhões em março e R\$ 45,1 milhões em abril — o equivalente a 63% e 61% da receita bruta, respectivamente. Como resultado, a receita líquida foi de R\$ 25,2 milhões em março e R\$ 28,7 milhões em abril, acumulando R\$ 103,3 milhões no ano. O lucro bruto somou R\$ 18,5 milhões em março e R\$ 21,4 milhões em abril, mantendo margem bruta estável de 73% e 75%, respectivamente. Os custos diretos com folha docente e encargos totalizaram R\$ 4,6 milhões e R\$ 5 milhões nos dois meses, enquanto os custos indiretos somaram R\$ 2,1 milhões e R\$ 2,2 milhões, refletindo manutenção da estrutura operacional.

As **despesas operacionais** permaneceram em patamar elevado, com R\$ 18,5 milhões em março e R\$ 17 milhões em abril. As outras despesas operacionais seguem sendo o principal componente, com R\$ 10,4 milhões e R\$ 10 milhões, respectivamente, **ainda sem detalhamento adequado pela Recuperanda**. No entanto, observa-se redução nas despesas de marketing, que caíram de R\$ 3,1 milhões em março para R\$ 1,7 milhão em abril. Conforme esclarecido anteriormente pela empresa, essa variação está relacionada à estratégia comercial da **FMU**, que concentra os investimentos em marketing no início de cada *intake*, de acordo com o calendário comercial interno, visando maximizar a captação de alunos conforme o comportamento do mercado educacional.

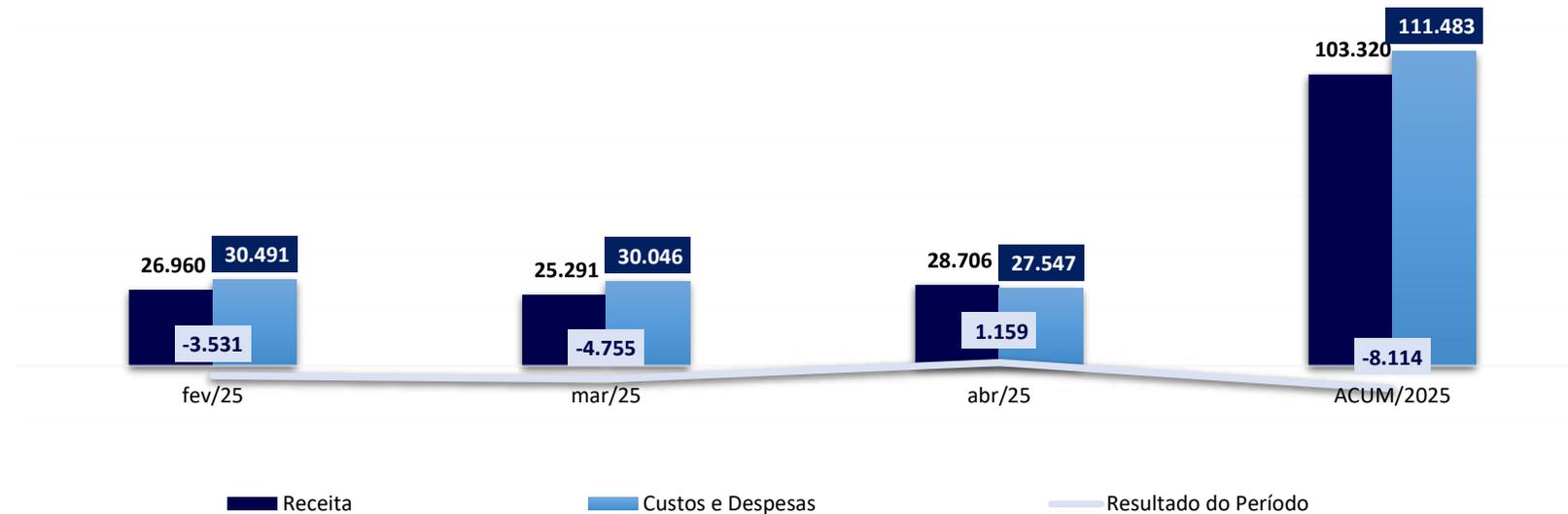
Nos meses de março e abril de 2025, a instituição apresentou variações significativas em seu desempenho operacional. Em março, o **EBITDA** foi praticamente nulo (R\$ -54 mil), reflexo da queda da receita líquida para R\$ 25,2 milhões e da manutenção de despesas operacionais elevadas. Já em abril, o **EBITDA** avançou para R\$ 4,4 milhões, impulsionado pelo crescimento da receita líquida (R\$ 28,7 milhões), redução nas despesas de marketing (de R\$ 3,1 milhões para R\$ 1,75 milhão) e controle dos custos operacionais. Esse cenário favoreceu o aumento da margem operacional e reverteu o resultado negativo do mês anterior. Ainda assim, o resultado acumulado até abril permanece negativo, com prejuízo de R\$ 8,1 milhões, pressionado pelos altos custos e despesas do primeiro trimestre.

# RECEITAS X RESULTADO DO EXERCÍCIO

A empresa apresentou variações significativas entre receita e resultado nos meses de março e abril. Em março, houve uma leve retração da **receita líquida**, que passou de **R\$ 26,9 milhões** em fevereiro para **R\$ 25,2 milhões**, ao mesmo tempo em que os **custos e despesas operacionais permaneceram elevados**, resultando no maior prejuízo do ano até o momento: **R\$ 4,7 milhões negativos**.

Em abril, observou-se uma **recuperação da receita líquida**, que atingiu **R\$ 28,7 milhões**, aliada à **redução das despesas operacionais**, especialmente com marketing. Essa combinação resultou em um **lucro de R\$ 1,1 milhão no mês**, revertendo o cenário negativo de março.

No acumulado do ano, a empresa atingiu **R\$ 103,3 milhões de receita líquida**, evidenciando sua capacidade de geração de receitas. Contudo, o resultado líquido acumulado ainda é negativo em **R\$ 8,1 milhões**, demonstrando que os custos e despesas operacionais seguem pressionando a margem de contribuição.



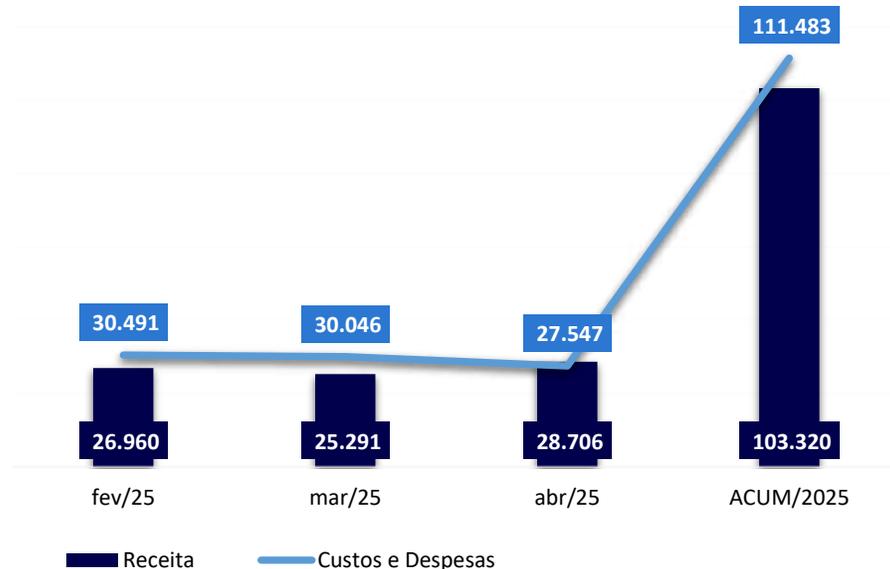
# RECEITAS X CUSTOS E DESPESAS

Nos meses de março e abril, os **custos e despesas operacionais seguiram em patamar elevado** em relação à receita líquida. Em março, a **receita foi de R\$ 25,2 milhões**, enquanto os **custos e despesas totalizaram R\$ 30 milhões**, acentuando o desequilíbrio operacional. Já em abril, houve uma **melhora no resultado**, com a **receita atingindo R\$ 28,7 milhões** e os **custos e despesas recuando para R\$ 27,5 milhões**, possibilitando um resultado positivo no mês.

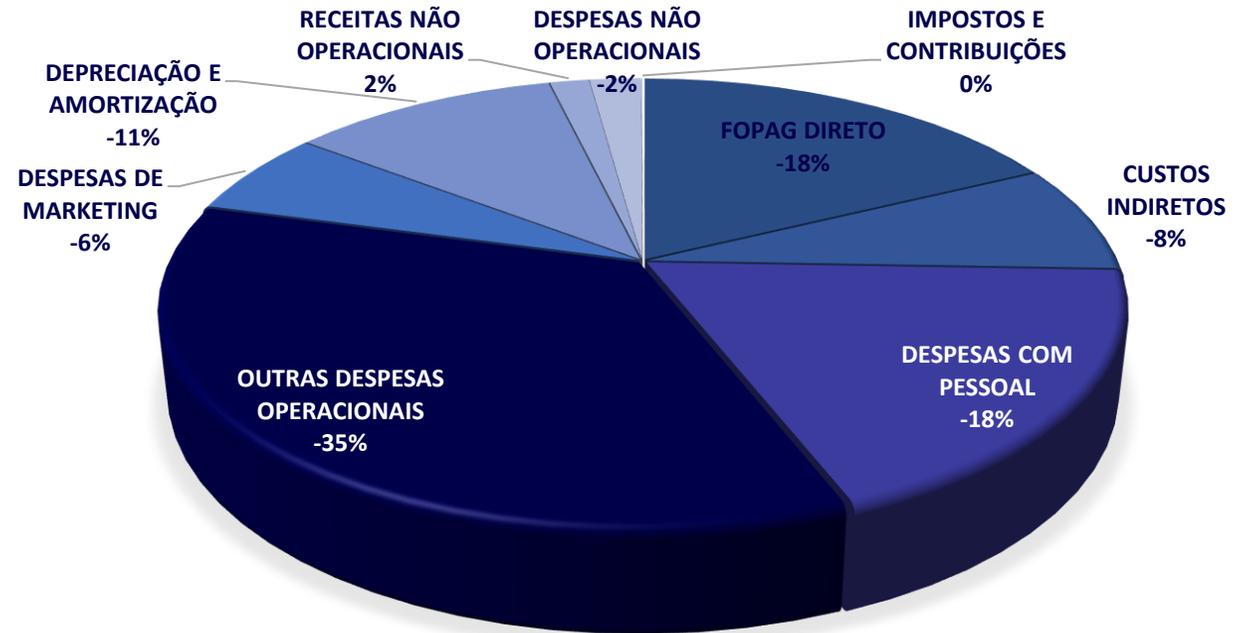
No acumulado do ano, a empresa somou **R\$ 103,3 milhões em receitas líquidas**, frente a **R\$ 111,4 milhões em custos e despesas**, evidenciando que a **estrutura de custos ainda consome mais do que a geração de receita**.

Os gráficos a seguir representam as variações entre receitas, custos e despesas e a representatividade por conta dos custos e despesas:

### RECEITA X CUSTOS E DESPESAS



### CUSTOS E DESPESAS – ABRIL/2025



# ENDIVIDAMENTO

# CRÉDITOS SUJEITOS

## Relação de Credores da Recuperanda (1ª Lista) e Relação de Credores da Administração Judicial (2ª Lista)

### Créditos sujeitos

Cf. Relação de Credores da Recuperanda (fls. 209/212)

Classificação	Valor (R\$)	Qtd. Credores	% Valor
Classe I	2.112.506	7	2%
Classe III	108.194.210	88	93%
Classe IV	1.067.510	76	1%
Intercompany	5.073.605	1	4%
<b>Total</b>	<b>116.447.831,00</b>	<b>172</b>	<b>100%</b>

### Majoração do QGC

Conforme se depreende da Relação de Credores apresentada pela Administradora Judicial às fls. 2893/2900, houve significativa majoração dos créditos sujeitos à recuperação judicial, tendo dobrado o total dos créditos em real e incluído valor em dólar americano (USD 310.133,13).

### Créditos sujeitos

Cf. Relação de Credores da Administradora Judicial (fls. 2893/2900)

2º Rel. Credores (AJ)		
Classe	Credores	Valor total (R\$)
CLASSE I - TRABALHISTA	17	R\$ 2.294.543,05
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (R\$)	143	R\$ 119.482.114,49
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (USD)	3	USD 310.133,13
CLASSE IV - ME E EPP	187	R\$ 121.607.712,15
<b>Total R\$</b>	<b>347</b>	<b>R\$ 243.384.369,69</b>
<b>Total USD</b>	<b>3</b>	<b>USD 310.133,13</b>

### Créditos com partes relacionadas

A Recuperanda indicou a credora **FMU TECH LTDA.** (CNPJ 56.028.982/0001-84), sua subsidiária integral, como detentora de **crédito intercompany** na relação de credores apresentada. Não há notícia de outros créditos nesta categoria ou de **créditos com partes relacionadas**. Embora classificado corretamente como **“Intercompany”**, trata-se de crédito quirografário, sem direito de voto.

# CRÉDITOS NÃO SUJEITOS

## Relação de Credores da Recuperanda (1ª Lista)

### Créditos não sujeitos

Cf. Relação de Credores da Recuperanda (fls. 209/212)

Natureza	Valor (R\$)	Qtd. Credores	% Valor
Fiscal	56.981.652	N/A	100%
<b>Total</b>	<b>56.981.652,00</b>	<b>N/A</b>	<b>100%</b>

Obs.: não é possível, apenas com base na relação de credores apresentada, discriminar o número de entes credores de natureza tributária.

### Demais créditos não sujeitos

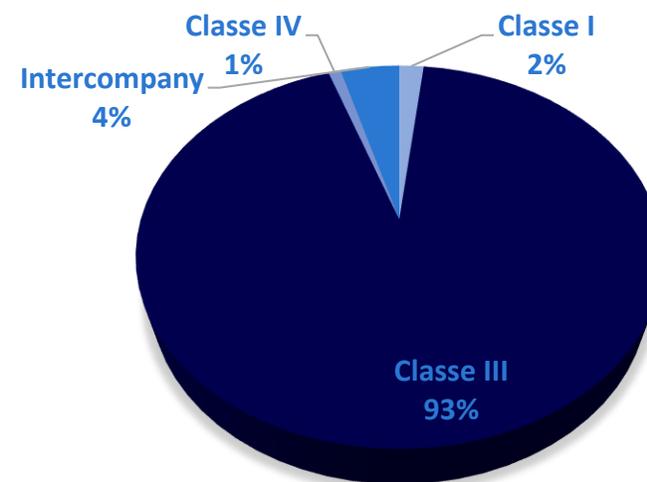
Após a análise das divergências apresentadas pelos credores durante a fase administrativa de verificação dos créditos, a Administradora Judicial procedeu à exclusão de créditos garantidos fiduciariamente, com exceção daqueles que tiveram as suas garantias esvaziadas.

Há créditos tributários relevantes, tratados na página seguinte, inclusive envolvendo IPTUs dos imóveis ocupados, os quais esta Administradora Judicial entendeu não estarem sujeitos à recuperação judicial diante da ausência de pagamento dos tributos pelos proprietários.

Há ainda créditos pós concursais, cujos fatos geradores são posteriores à data do pedido de recuperação judicial, tais como os aluguéis dos imóveis.

### Créditos sujeitos + não sujeitos

Cf. Relação de Credores da Recuperanda (fls. 209/212)



# ENDIVIDAMENTO FISCAL – DECLARADO NO BALANÇO

DÍVIDA TRIBUTÁRIA - BALANÇO PATRIMONIAL	fev/2025			MARÇO/FEVEREIRO			ABRIL/MARÇO		
	mar/2025	abr/2025	VAR. %	VAR. R\$	REPR. %	VAR. %	VAR. R\$	REPR. %	
INSS Salários a Recolher	-7.456	-8.399	-10.003	13%	-943	2%	19%	-1.603	2%
FGTS Salários a Recolher	-402	-422	-614	5%	-20	0%	46%	-192	0%
<b>ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>-7.858</b>	<b>-8.821</b>	<b>-10.616</b>	<b>12%</b>	<b>-963</b>	<b>2%</b>	<b>20%</b>	<b>-1.795</b>	<b>2%</b>
PIS a Pagar	-122	-135	-150	11%	-13	0%	11%	-14	0%
COFINS a Pagar	-535	-592	-668	11%	-57	0%	13%	-75	0%
IRRF Salários Recolher	-424	-857	-1.456	102%	-434	0%	70%	-599	0%
IRRF S/Serviços PJ Recolher	-110	-119	-162	8%	-9	0%	36%	-42	0%
IRRF S/Aluguéis Recolher	-5	-4	-4	-22%	1	0%	0%	0	0%
IRRF S/Royalties e Assist Técnica	-3	-3	-3	0%	0	0%	0%	0	0%
IRRF S/Serviços PF Recolher	-6	-6	-6	7%	-0	0%	0%	0	0%
INSS a Recolher PF	-3	-4	-4	46%	-1	0%	0%	0	0%
CSRF a Recolher	-319	-486	-584	52%	-166	0%	20%	-98	0%
INSS a Recolher PJ	-10	-240	-388	2261%	-230	0%	62%	-148	0%
TRIBUTOS FEDERAIS A PAGAR	-1.536	-2.447	-3.424	59%	-910	1%	40%	-977	1%
ISSQN Próprio a Pagar	-1.482	-400	-888	-73%	1.082	0%	122%	-488	0%
ISSQN Retido a Recolher	-78	-131	-154	69%	-54	0%	17%	-23	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS A PAGAR	-1.560	-531	-1.042	-66%	1.029	0%	96%	-511	0%
Parcelamentos de Impostos CP	-13.883	-10.140	-11.052	-27%	3.743	2%	9%	-912	2%
PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS - CP	-13.883	-10.140	-11.052	-27%	3.743	2%	9%	-912	2%
<b>OBRIGACOES A CURTO PRAZO</b>	<b>-16.979</b>	<b>-13.118</b>	<b>-15.519</b>	<b>-23%</b>	<b>3.861</b>	<b>3%</b>	<b>18%</b>	<b>-2.400</b>	<b>3%</b>
IRRF s/ Prestação de Serviços a Recolher	0	0	0	0%	0	0%	0%	0	0%
TRIBUTOS FEDERAIS A PAGAR	0	0	0	0%	0	0%	0%	0	0%
Parcelamentos de Impostos LP	-42.898	-48.044	-46.901	12%	-5.146	9%	-2%	1.144	9%
PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS - LP	-42.898	-48.044	-46.901	12%	-5.146	9%	-2%	1.144	9%
IMPOSTOS DIFERIDOS	-254.804	-254.804	-254.804	0%	0	48%	0%	0	48%
PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	-204.005	-204.430	-204.896	0%	-424	38%	0%	-466	38%
OUTROS DÉBITOS	-458.809	-459.233	-459.700	0%	-424	86%	0%	-466	86%
<b>OBRIGACOES A LONGO PRAZO</b>	<b>-501.708</b>	<b>-507.278</b>	<b>-506.600</b>	<b>1%</b>	<b>-5.570</b>	<b>95%</b>	<b>0%</b>	<b>677</b>	<b>95%</b>
<b>TOTAL ENDIV FISCAL NO BALANÇO</b>	<b>-526.545</b>	<b>-529.217</b>	<b>-532.735</b>	<b>1%</b>	<b>-2.672</b>	<b>100%</b>	<b>1%</b>	<b>-3.518</b>	<b>100%</b>

# ENDIVIDAMENTO FISCAL – DECLARADO NO BALANÇO

O passivo fiscal apresentado pela Recuperanda em seu Balanço Patrimonial atingiu **R\$ 532,7 milhões** em abril de 2025, representando um acréscimo de aproximadamente **R\$ 6,2 milhões** em relação a fevereiro. Nesse bimestre, houve **pagamentos e compensações de créditos no total de R\$ 1,4 milhão**, o que equivale a aproximadamente **0,26% da dívida total com o Fisco**. Conforme se observa, há predominância de dívida com a União, concentrando-se especialmente nos passivos classificados como de **longo prazo**, ou seja, exigíveis em período superior a um ano após o encerramento das demonstrações contábeis.

- **Encargos Sociais:** A dívida consolidada com encargos sociais passou de **R\$ 7,8 milhões em fevereiro** para **R\$ 10,6 milhões em abril**, com crescimento nos saldos de **INSS e FGTS sobre salários a recolher**. De acordo com o relatório fornecido pela **FMU**, a apuração do INSS nos meses analisados foi da ordem de **R\$ 1,87 milhão em fevereiro, R\$ 1,91 milhão em março e R\$ 1,89 milhão em abril**, tendo havido compensações parciais com créditos de INSS a recuperar e pagamentos do FGTS no período.
- **Tributos Federais a Pagar:** A dívida com tributos federais de curto prazo aumentou de **R\$ 1,5 milhão em fevereiro** para **R\$ 3,4 milhões em abril**, influenciada principalmente pelo crescimento nos saldos de **IRRF sobre salários e de CSRF a recolher**. Apesar disso, observa-se que a apuração de IR e CS Retidos foi da ordem de **R\$ 846 mil em fevereiro, R\$ 804 mil em março e R\$ 740 mil em abril**, e houve compensações relevantes com créditos acumulados, como o IRRF sobre salários.
- **Parcelamentos – Curto Prazo:** Os saldos dos parcelamentos tributários de curto prazo oscilaram no período, passando de **R\$ 13,8 milhões em fevereiro** para **R\$ 11 milhões em abril**, com destaque para o pagamento de cerca de **R\$ 277 mil**. A movimentação indica também uma possível transferência entre subgrupos, mas é necessário **esclarecimento adicional da Recuperanda quanto à eventual adesão a novos parcelamentos**, já que foram registrados lançamentos contábeis de reclassificação entre o curto e o longo prazo no mês de março.
- **Parcelamentos – Longo Prazo:** Os saldos de parcelamentos de longo prazo totalizaram **R\$ 46,9 milhões em abril**, ante **R\$ 48 milhões em março**. A movimentação decorre, principalmente, da **reclassificação de valores para o curto prazo**, conforme registrado contabilmente como “transferência de saldo parcelamento CP x LP”.
- **Provisões Tributárias:** As provisões vinculadas aos processos tributários em fruição apresentaram pequeno acréscimo no bimestre, com saldo total passando de **R\$ 204 milhões em fevereiro** para **R\$ 204,8 milhões em abril**, reflexo do reconhecimento de encargos sobre os débitos tributários provisionados.
- **Tributos Municipais:** A dívida com **ISS** registrou variação no período, com saldo de **R\$ 1,56 milhão em fevereiro**, recuando para **R\$ 1,04 milhão em abril**. A apuração mensal do imposto foi de aproximadamente **R\$ 531 mil em fevereiro, R\$ 538 mil em março e R\$ 510 mil em abril**, indicando pagamento parcial da obrigação.
- Apesar de não estar registrada neste grupo, há **notícias de inadimplemento de IPTU** dos imóveis ocupados pela Recuperanda. Embora os **proprietários dos imóveis (fundadores)** sejam formalmente os devedores do tributo, a **FMU** assumiu contratualmente a obrigação pelo seu pagamento. O descumprimento pode configurar endividamento **perante a Municipalidade ou perante os Fundadores**, caso estes venham a ser responsabilizados.

# ENDIVIDAMENTO TOTAL – DECLARADO NO BALANÇO

“Endividamento” é um conceito que se relaciona tanto com o registro contábil das obrigações financeiras, quanto com a gestão eficiente das obrigações de pagamento de uma empresa. Um controle adequado dessas contas é crucial para manter um fluxo de caixa saudável, cumprir compromissos financeiros e garantir um relacionamento positivo com fornecedores e credores. A Recuperanda passou a disponibilizar o relatório de contas pagas extraído de seu sistema, o que facilita a análise das obrigações liquidadas.

ENDIVIDAMENTO				MARÇO/FEVEREIRO			ABRIL/MARÇO		
	fev/2025	mar/2025	abr/2025	VAR. %	VAR. R\$	REPR. %	VAR. %	VAR. R\$	REPR. %
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>20.811</b>	<b>21.254</b>	<b>24.995</b>	<b>2%</b>	<b>443</b>	<b>-2%</b>	<b>18%</b>	<b>3.741</b>	<b>-3%</b>
FORNECEDORES	-80.829	-81.596	-92.376	1%	-766	8%	13%	-10.781	10%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	-44.945	-59.390	-46.989	32%	-14.444	6%	-21%	12.400	5%
OUTRAS PROVISÕES	-19.500	-19.427	-17.044	0%	72	2%	-12%	2.383	2%
RECEITAS DIFERIDAS	-9.576	-9.346	-7.131	-2%	230	1%	-24%	2.215	1%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	-44.583	-44.583	-44.583	0%	0	5%	0%	0	5%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-123.484	-119.953	-116.387	-3%	3.530	12%	-3%	3.566	12%
OUTROS DÉBITOS	-82.214	-84.209	-86.204	2%	-1.995	9%	2%	-1.995	9%
OUTRAS PROVISÕES	-15.586	-15.586	-15.586	0%	0	2%	0%	0	2%
<b>DÍVIDA ATIVA</b>	<b>-420.718</b>	<b>-434.090</b>	<b>-426.300</b>	<b>3%</b>	<b>-13.372</b>	<b>45%</b>	<b>-2%</b>	<b>7.789</b>	<b>45%</b>
PROVISÕES TRABALHISTAS	-18.399	-18.977	-19.240	3%	-578	2%	1%	-263	2%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-10.401	-12.101	-14.487	16%	-1.700	1%	20%	-2.386	2%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-17.002	-13.143	-15.546	-23%	3.858	1%	18%	-2.403	2%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-42.898	-48.044	-46.901	12%	-5.146	5%	-2%	1.144	5%
IMPOSTOS DIFERIDOS	-254.804	-254.804	-254.804	0%	0	26%	0%	0	27%
PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	-204.005	-204.430	-204.896	0%	-424	21%	0%	-466	21%
<b>DÍVIDA FISCAL E TRABALHISTA</b>	<b>-547.509</b>	<b>-551.499</b>	<b>-555.873</b>	<b>1%</b>	<b>-3.990</b>	<b>57%</b>	<b>1%</b>	<b>-4.374</b>	<b>58%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>-947.416</b>	<b>-964.335</b>	<b>-957.178</b>	<b>2%</b>	<b>-16.919</b>	<b>100%</b>	<b>-1%</b>	<b>7.157</b>	<b>100%</b>

No período de março e abril de 2025, a FMU efetuou pagamentos e compensações relevantes no âmbito de seu endividamento, ainda que não suficientes para alterar significativamente o montante total da dívida, que segue acima dos R\$ 950 milhões.

Em relação às **obrigações trabalhistas, previdenciárias e fornecedores**, observou-se o pagamento regular de salários, benefícios, encargos no período, bem como o pagamento de fornecedores. Parte desses valores foi quitada via compensação com créditos a recuperar, conforme apuração da própria Recuperanda.

No campo **tributário**, as baixas somaram cerca de **R\$ 2 milhões entre março e abril**, abrangendo principalmente compensações de créditos de **impostos**, abatendo valores devidos. Ainda assim, o saldo das obrigações tributárias permaneceu elevado devido à geração de novas obrigações superiores aos valores pagos ou compensados.

No que se refere aos **parcelamentos fiscais**, foram identificados pagamentos mensais no curto prazo, **embora sem informações que confirmem adesão a novos programas no longo prazo**. A movimentação registrada indica transferências entre curto e longo prazo, **reforçando a necessidade de esclarecimentos pela Recuperanda**.

# ENDIVIDAMENTO TOTAL – DECLARADO NO BALANÇO

- **Endividamento Total:** O endividamento total da **FMU** atingiu R\$ 957,1 milhões em abril de 2025, representando uma leve redução de R\$ 7,1 milhões em relação ao mês anterior (março/2025), quando o saldo total era de R\$ 964,3 milhões. A queda se deve, principalmente, à redução de valores no grupo “Dívida Ativa”, ainda que parcialmente compensada, pelo aumento de dívidas trabalhistas e de outras obrigações.
- **Dívida Ativa – R\$ 426,3 milhões:** Esse grupo, que abrange dívidas não tributárias, como fornecedores e instituições financeiras, apresentou redução de R\$ 7,8 milhões em abril, após o aumento observado em março. A queda decorre, sobretudo, da redução das “Obrigações Diversas” e das “Outras Provisões”. Apesar disso, o subgrupo “Fornecedores” continua a apresentar tendência de crescimento, com acréscimo de R\$ 10,8 milhões no bimestre, totalizando R\$ 92,4 milhões em abril.
- **Dívida Fiscal e Trabalhista – R\$ 555,9 milhões:** As obrigações fiscais e trabalhistas aumentaram R\$ 4,4 milhões no bimestre, impulsionadas especialmente pelas obrigações com encargos sociais e tributos correntes. Embora tenham ocorrido pagamentos e compensações ao longo de março e abril, o volume de novos encargos e parcelamentos registrados superou as baixas realizadas no período. Dentre as obrigações, destacam-se os R\$ 204,9 milhões em provisões tributárias e os R\$ 254,8 milhões em impostos diferidos.
- **Impostos Diferidos – R\$ 254,8 milhões:** Os impostos diferidos representam efeitos fiscais futuros relacionados a diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro tributável. Na prática, são valores de tributos que foram reconhecidos contabilmente, mas cuja exigibilidade ou aproveitamento ocorrerá em exercícios futuros.

No caso da **FMU**, o saldo de R\$ 254,8 milhões se mantém estável desde fevereiro de 2025 e refere-se, principalmente, a prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL a serem compensados, bem como a diferença entre critérios contábeis e fiscais na apuração de ativos e passivos. Esses valores poderão ser utilizados futuramente para reduzir a carga tributária da instituição, desde que esta volte a gerar lucros tributáveis.

- **Provisões Tributárias – R\$ 204,9 milhões:** As provisões tributárias, por sua vez, dizem respeito a valores reconhecidos contabilmente pela Recuperanda para cobrir riscos de perdas com processos administrativos ou judiciais de natureza fiscal. Incluem-se aqui, por exemplo, tributos contestados judicialmente ou não pagos, acrescidos de encargos legais como juros e multas. A composição desse grupo abrange principalmente: i) R\$ 164,5 milhões em juros sobre contingências tributárias; ii) R\$ 15,1 milhões em multas; iii) R\$ 24,8 milhões em tributos originalmente lançados; pequenos valores decorrentes de aquisições ou reorganizações societárias.

Essas provisões seguem o princípio da prudência contábil e são fundamentais para refletir corretamente as obrigações potenciais da companhia perante o Fisco.

# QUESTÕES PROCESSUAIS

# CRONOGRAMA PROCESSUAL

Data	Evento	Lei n.º 11.101/05
13/03/2025	Ajuizamento do Pedido de Recuperação Judicial	
14/03/2025	Deferimento do Processamento do Pedido de Recuperação Judicial	art. 52, inciso I, II, III, IV e V e §1º
19/03/2025	Publicação do deferimento no D.O.	
18/03/2025	Nomeação da Excelia AJ em substituição	
21/03/2025	Publicação da nomeação da Excelia AJ	
07/04/2025	Publicação do 1º Edital no D.O.	art. 52, §1º
02/04/2025	Apresentação do Relatório Inicial (10 dias da publicação do deferimento)	
22/04/2025	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias após a publicação do 1º Edital)	art. 7º, §1º
19/05/2025	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após a publicação do deferimento da RJ)	art. 53
08/07/2025	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.	art. 53, § único
10/07/2025	Apresentação do Relatório de Análise do PRJ (15 dias da apresentação do PRJ)	art. 22, II, h
08/08/2025	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ)	art. 53, § único art. 55, § único
07/07/2025	Disponibilização do 2º Edital pelo AJ (45 dias após a apresentação de habilitações/divergências)	
08/07/2025	Publicação do 2º Edital no D.O.	art. 7º, §2º
21/07/2025	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias após a publicação do 2º Edital)	art. 8º
	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - Assembleia Geral de Credores	art. 36
	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores	art. 36, I
	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores	art. 36, I
16/08/2025	Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento da RJ)	art. 56, §1º
	Prazo para votação do PRJ após instalação da AGC (90 dias)	
15/09/2025	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra as devedoras (180 dias após o deferimento da RJ)	art. 6º, §4º
	Homologação do PRJ e concessão da RJ	art. 58
	Fim do prazo da RJ, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após a concessão da RJ)	art. 61

Evento Ocorrido

Data Estimada

# ANEXOS

# ESCLARECIMENTOS

## ▪ Parcelamentos

A nova apropriação registrada no mês de março refere-se à adesão a algum novo parcelamento? Em caso positivo, detalhar os termos e a natureza do débito parcelado.

## ▪ Faturamento Não Acadêmico

**Aluguel de Espaço:** Considerando a forte retração da receita em fevereiro e a posterior recuperação parcial em março (R\$ 168 mil) e abril (R\$ 161 mil), solicitamos esclarecimentos sobre os fatores que justificaram a queda em fevereiro e os elementos que influenciam a sazonalidade dessa receita.

**Outros Serviços:** Houve queda acentuada em fevereiro (R\$ 208 mil), recuperação parcial em março (R\$ 377 mil) e nova retração em abril (R\$ 270 mil). Dada a relevância dessa rubrica dentro do faturamento não acadêmico, solicitamos **detalhamento da sua composição**.

**Divergência entre relatórios:** Há divergência nos valores da Receita Não Acadêmica entre a DRE e o relatório de faturamento. Além de justificar a diferença, solicitamos **explicações para o crescimento expressivo identificado em março**.

## ▪ Colaboradores

O relatório do mês de abril não traz informações sobre os empregados autônomos. Solicitamos esclarecimentos sobre a ausência desses dados ou se, de fato, **não houve contratação ou prestação de serviços por autônomos** nesse período.

## ▪ Despesas Antecipadas

O aumento expressivo dessa rubrica em março (R\$ 11,9 milhões) decorre, principalmente, da apropriação do IPTU 2025. Dada sua representatividade, solicitamos esclarecimentos quanto aos **critérios e fundamentos utilizados para essa apropriação**.

**Seguros Antecipados:** A conta apresenta saldo substancial ao longo dos meses. Esclarecer a natureza desses seguros, detalhando se estão relacionados a seguros obrigatórios, operacionais, patrimoniais ou educacionais e seus respectivos prazos.

## ▪ Passivo – Adiantamento de Clientes

No mês de abril, a conta de adiantamento de clientes no passivo apresentou **saldo devedor**, contrariando sua natureza normalmente credora. Solicita-se esclarecimentos sobre a causa dessa situação, incluindo eventual compensação, reclassificação contábil ou ajuste específico.

## Maria Isabel Fontana

Responsável Técnica



[@excelia-nossamissaogerarvalor](#)



[www.excelia.com.br](http://www.excelia.com.br)



[rj.fmu@excelia.com.br](mailto:rj.fmu@excelia.com.br)



+55 (11) 94587-1184  
+55 (11) 2844-2446

